Assaltante e receptados presos pela PM no morro

Vítimas se queixaram com a polícia — Soldados da PM, do Morro de São Carlos, desconfiaram de um indivíduo — Preso, confessou autoria do roubo e apontou comparsa — Página 5

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Sexta-feira, 30-1-76 N.º 6.986

LEVARAM 300 MIL NO ASSALTO EM NITERÓI

Firma de engenharia sanitária foi assaltada no centro de Niterói — Levaram pagamento dos funcionários — Todos deitados no chão — P. 5

POLÍCIA "ESTOURA" MAIOR DISTRIBUIDOR

CARNAVAL NÃO TERÁ MACONHA

Salvador Jorge Prudêncio, que enfrentou os policiais e saiu baleado na perna

A maconha e psicotrópicos apreendidos no barraco do bandido

Delegacias de Vigilâncias cercam Morro da Providência onde encontraram paiol da erva — Acondicionadas e prontas para a venda — Traficante na fuga atirou nos policiais e saiu ferido na perna — Máquinas de somar, armas, munições, circuladores de ar, gravadores, televisões e muitos outros objetos encontrados no casebre do bandido — Irmãos tomavam conta da maconharia, que pela madrugada foi visitada por quadrilha rival — Barra estava suja na área — Mais de 150 prisões, com pelo menos 25 detidos reconhecidamente assaltantes — Todas as saídas foram fechadas — Barracos vasculhados e muito roubo apreendido — Página 5

O inspetor Marinho, retira do camburão mais um hóspede

Nilton Bonfim dos Santos, dono da erva maldita

O delegado Gomes Sobrinho e o inspetor Miltinho nas coordenações dos trabalhos e autuações

Os dois olheiros do fumacê, Antônio e José, que faturavam alto para "espiar" os homens da lei

S. GONÇALO, MUNICÍPIO DO ESQUADRÃO DA MORTE

Só no mês de janeiro foram assassinadas 15 pessoas, cujas características: sevícias, sinais de algemas, perfurações de balas de grosso calibre e enforcamentos evidenciam aos usados pelo Esquadrão da Morte. Esses crimes estão sendo realizados no município de São Gonçalo. Não só esses como os de esquartejamentos aparecidos na baía da Guanabara — P. 5

Cursos de planejamento educacional

A SUDAM, em convênio com a Universidade Federal do Pará, está promovendo dois outros cursos em Belém, objetivando o aprimoramento dos docentes do ensino superior das Universidades Federais do Acre, Amazonas, Pará e de outros estabelecimentos de ensino superior, estaduais e particulares, sediados na Amazônia. São, em síntese, os Cursos de planejamento educacional, destinado à melhoria dos padrões educacionais das entidades de ensino superior da Amazônia, e o curso de metodologia do ensino superior, este objetivando dar aos docentes a fundamentação teórica sobre o processo ensino-aprendizagem, para melhor desenvolvimento das habilidades técnicas do ensino superior.

Atuação do INCRA no Acre

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA, dando seqüência aos seus projetos de discriminação e regularização fundiária executados em três áreas descontínuas no Estado do Acre (através da Coordenadoria Regional daquele Estado) encerrou recentemente a discriminatória Polamazônica, no Município de Sena Madureira, que faz parte do projeto que visa regularizar a posse de cerca de dois milhões de hectares na região entre 1975-79.

Ao encerramento da discriminatória estiveram presentes o coordenador regional do INCRA no Acre, Assis Canuto, além de várias autoridades municipais. Foram formados 87 processos. A área legitimável é de 3.455. 8261 ha, área regularizável de 35.151.918% ha. Existem quatro processos em diligência, enquanto que a área remanescente atinge um total de 142.928.5956 ha. Agora, depois de concluir a discriminação, o INCRA está tomando medidas para montar o processo piloto que será encaminhado à coordenação geral de projetos fundiários sugerindo medidas para arrecadação da área.

O PROJETO

É exatamente no Acre que o INCRA vem desenvolvendo um de seus mais significantes e arrojados planos de trabalho. Dentre outros projetos desenvolve-se o programa Polamazônica, iniciado no ano passado e que deverá estar concluído em 1979, com a discriminação e regularização fundiária de aproximadamente 2 milhões de hectares.

Para a execução do projeto foram destinadas três áreas descontínuas à atuação do INCRA. A primeira dessas áreas localiza-se no Município de Rio Branco, com um total de 500 mil ha. A segunda área localiza-se em Sena Madureira a maior das três, com cerca de 1 milhão de hectares. Finalmente, a terceira área, situada em Cruzeiro do Sul, atinge 500 mil hectares que deverão ter sua situação legalizada, num programa que tem sua conclusão prevista para 1979, mediante o emprego de recursos do próprio INCRA e do Polamazônia.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO 92,
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143.. ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1.00
Composto e impresso na
Editora Jornalística Querência S.A. —
Rua Sotero dos Reis nº 62
Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

AGROPECUÁRIA DESTACA-SE NAS CAPTAÇÕES DO FINOR

Os empreendimentos agropecuários têm suplantado os projetos industriais nas autorizações de recursos do FINOR, nos últimos dias, segundo as estatísticas do Departamento de Indústria e Comércio da SUDENE.

Do total autorizado, esta semana, Cr$ 38,7 milhões se destinaram a empresas do setor primário, enquanto Cr$ 21,5 milhões foram captados por empresas industriais. As liberações beneficiaram 32 empreendimentos agrícolas e 16 do setor secundário da economia regional.

Conforme aquele setor técnico da agência regional de desenvolvimento, a principal liberação autorizada, em volume de recursos financeiros, beneficiou a empresa agrícola "Agronorte S/A.", de Janaúba, Minas Gerais, que recebeu Cr$ 10,2 milhões do total autorizado.

Receberam incentivos do FINOR, empreendimentos agropecuários dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Minas Gerais. Do setor industrial, foram atendidas solicitações de empresários dos Estados de Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Sergipe.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO SERÁ CENTRO DE PESQUISAS

Com quatro divisões e um serviço administrativo, o Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro funcionará, a partir de fevereiro, em nível de departamento, de acordo com plano elaborado pela Secretaria de Justiça.

A implantação da nova estrutura do arquivo caberá ao seu diretor recém-nomeado, professor Marcos Almir Madeira, da Universidade Federal Fluminense, que tomou posse no gabinete do secretário Laudo de Camargo.

O acervo do antigo Estado do Rio está agora acrescido de material do patrimônio do também antigo Estado da Guanabara.

Informou o prof. Marcos Madeira que dará ênfase às atividades das Divisões de Administração, de Pesquisa Histórica, Preservação e Normas.

Os trabalhos de pesquisas serão concentrados na história política, administrativa e econômica do Estado do Rio, com vistas a intercâmbio com as instituições culturais especializadas e universitárias, principalmente para a produção de estudos brasileiros de interesse mais especificamente fluminense.

FUNAI estimula pesquisa

Pesquisa sistemática sobre o que os índios conhecem e utilizam de nossa fauna e de nossa flora, inclusive os princípios ativos de certas plantas, que fazem parte do ainda pouco conhecido arsenal farmacológico dos grupos tribais brasileiros, é objeto de preocupação da FUNAI, que agora vai facilitar o ingresso de pesquisadores, através de convênios, em diversas áreas.

O presidente da FUNAI, general Iamarte de Oliveira, acha que a substituição da medicina tradicional dos pajés, pela atual assistência médica, faz desaparecer, não apenas um traço cultural do índio, mas a oportunidade de sabermos a capacidade de cura de certos males através de remédios existentes na fauna e na flora.

PESQUISAS

Nesse sentido, o presidente do órgão determinou à Divisão de Estudos e Pesquisas e à Divisão de Saúde da FUNAI que estudem uma maneira de orientar os pesquisadores e os órgãos, com os quais deverão ser realizados convênios, para que tais pesquisas não venham a se constituir num desrespeito à pessoa do índio e à sua cultura.

A orientação prévia antropológica sobre como deve ser abordado um grupo tribal e as suas implantações serão objeto de trabalho já determinado pelo presidente da FUNAI. Pela primeira vez, cientistas vão às aldeias, como a uma universidade, aprender com os índios os segredos das suas ciências naturais — concluiu.

Defesa sobre recolhimento do FGTS

Portaria da Secretaria de Previdência Social do MPAS determinou ao INPS a adoção de providências para que solucione, com a possível urgência, os processos relativos a defesas apresentadas pelas empresas notificadas para recolher importância ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Nesse sentido, as Subsecretarias de Arrecadação e Fiscalização das Superintendências Regionais do Instituto deverão decidir prontamente os processos dessa natureza, sobre os quais o FGTS já se tenha pronunciado. Os processos ainda não apreciados pelo FGTS deverão ser encaminhados sem demora a ele e, uma vez recebidos de volta, de imediato decididos.

A Secretaria de Seguros Sociais do INPS já concluiu a implantação do sistema de concessão eletrônica de benefícios em todo o país.

Os cálculos passaram a ser feitos através de computadores, que promovem inclusive, o primeiro pagamento e a liberação das mensalidades seguintes, emitem carnês, cartas de comunicações aos interessados e documentos internos de controle.

Curso de nutrição e dietética

No Hospital Sousa Aguiar, de 2 a 11 de fevereiro será ministrado o Curso de Atualização em Nutrição e Dietética, no horário de 19 às 22 horas, Curso de iniciativa de APNEG, que é também preparatório para concurso do DASP. As inscrições poderão ser feitas diariamente, entre 15 e 18 horas na Secretaria do Serviço de Nutrição e Dietética daquele estabelecimento hospitalar.

encaminhe um analfabeto ao Mobral

Renda familiar e custo de vida

O governo de Mato Grosso, através do Departamento de Geografia e Estatística da SEPLAN, realizará nesta capital, e posteriormente em Campo Grande e outras cidades do Estado, uma pesquisa sobre orçamento familiar e implantará um sistema de cálculo-contínuo de índice de custo de vida. A pesquisa, cuja primeira fase se iniciou, abrangerá cerca de 2 mil famílias representativas de todos os bairros da cidade, à respeito das quais se obterão informações relativas a moradia, força de trabalho, emprego e, principalmente, renda familir.

Na segunda fase, que durará 12 meses, será determinado de forma a mais fidedigna possível, qual a proporção da renda que cada família dispende com alimentação, vestuário, saúde, etc., com vistas, então, à publicação mensal de um índice de custo de vida para a capital e área de influência. Esse trabalho se reveste de grande importância, pois permitirá o conhecimento da evolução dos preços para a região, até então inexistente, além de fornecer informações sobre o poder real de compra da população e sua estrutura de gastos, conseqüentemente sobre a demanda de preços de produtos e serviços.

Para o governo, a pesquisa permitirá o estabelecimento de políticas objetivando a promoção econômica e social da população. Para a iniciativa privada, fornecerá subsídios imprescindíveis à orientação de investimentos.

Indecisão ameaça crise no abastecimento do Rio

Tudo está funcionando no Rio em compasso de indecisão quanto ao abastecimento dos gêneros alimentícios. As informações à respeito, divulgadas por órgãos semi-oficiais ou por industriais, têm sido as mais desencontradas possíveis.

Uma coisa é certa e ninguém poderá negar: todos abrem a boca para protestar e ninguém bate palmas. O governo, na questão do custo de vida, está perdendo de goleada. Nada de oficial que se afirma é levado a sério.

Se o governo que está aí tivesse, ontem, o cuidado de pesquisar a opinião pública, trataria logo de arrumar as coisas. Massas operárias que tomam seu copo de leite com pão e manteiga reclamavam aos comerciantes pela elevação dos preços. Vinte centavos no leite, multiplicados pelos dias úteis do mês para um trabalhador faz enorme diferença.

Os comerciantes, contrafeitos, apenas dizem que "foi o governo quem mandou aumentar". O fato é verídico e pode ser constatado talvez até amanhã em qualquer bairro ou subúrbio. Depois, os que protestam voltarão a ser carneiros, pois até à miséria se acostuma.

AÇÚCAR

Acontece com o açúcar uma coisa que poderia ser considerada até mesmo engraçada, não fossem as conseqüências trágicas para o País.

As Usinas Nacionais, que abastecem 60 por cento do mercado, pertencem ao governo. Elas estão tentando manter a situação em equilíbrio, enquanto as empresas do grupo Copersucar atrasam as remessas e, quando as fazem, as entregas são feitas em cotas reduzidas. A manobra continua quando os pequenos varejistas adquirem grande quantidade do produto nos supermercados, para depois revendê-lo a preços elevados. O açúcar está prestes a "evaporar-se", embora o IAA tenha informado em nota oficial que "tem estoques garantidos de matéria-prima para abastecer o mercado por mais um mês". E depois?

FEIJÃO

O feijão preto continua sendo margem de várias cogitações. Surgiu a possibilidade de em março, o mercado ficar sem o produto. É uma ameaça que surge e esperamos as providências dos responsáveis pelo abastecimento. As informações do tópico foram prestadas pelo diretor da Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro, Joaquim de Oliveira Júnior, que parece estar falando precipitadamente, pois em questões de alimentação básica da população, deve haver uma reserva quanto a fatos negativos. Não convém alimentar nos consumidores uma corrida precipitada às fontes de abastecimento, que sempre, no final, gera um descontentamento geral.

TÁXIS

Entrou em vigor nas corridas de táxis um aumento de 3,15 por cento. A majoração foi ordenada pelo plenário de Representantes de Ministros do Conselho Interministerial de Preços.

QUATRO MILHÕES COM ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA EM POUCO TEMPO

Cerca de 4 milhões e 200 mil beneficiários do Instituto Nacional de Previdência Social — estimativa baseada numa clientela potencial geral de 42 milhões de pessoas — serão assistidos pelo Programa de Assistência Psiquiátrica do INPS, de acordo com o conceito de Psiquiatria Social, adotado pela Organização Mundial de Saúde, e que define saúde mental com a condição que permite o desenvolvimento ótico, físico, intelectual e emocional do indivíduo, na medida em que isto é compatível com a dos outros indivíduos.

Para alcançar tal objetivo, uma série de metas foi fixada, de acordo com as diretrizes técnicas constantes do Manual de Assistência Psiquiátrica, que prevêem, em caráter prioritário, o atendimento ambulatorial nas comunidades em que residem os beneficiários, a garantia de atendimento às emergências psiquiátricas nas áreas metropolitanas e localidades de grande densidade de beneficiários a ênfase as atividades de hospital-dia nas grandes regiões urbanas e a hospitalização, principalmente para os casos de agitação incoercível ou com periculosidade.

De acordo com o programa, promove-se atualmente em ritmo acelerado:

1 — a mobilização dos recursos médico-assistenciais das comunidades mediante contratação ou locação de serviços profissionais de terceiros;

2 — a implantação de Serviços de Emergência Psiquiátrica nas áreas metropolitanas e nas cidades com mais de 200 mil habitantes;

3 — a seleção dos hospitais de melhor gabarito, localizados nos grandes centros urbanos — que são utilizados em caráter prioritário no encaminhamento dos pacientes.

Uma estimativa de demanda de consultas ambulatoriais para o ano de 1976 incluindo testes psicológicos, tratamento biológicos e exames eletroencefalográficos, na razão de 24 consultas por beneficiários/ano para a clientela que permaneça matriculada nos ambulatórios de psiquiatria é considerada ideal, dentro dos limites de saturação ambulatorial estabelecida.

De acordo com esta previsão, mais de 12 milhões de consultas serão realizadas este ano.

São Paulo já pode usar DDI

O presidente da Embratel, Haroldo Corrêa de Matos, informou que, após dois meses de testes sucessivos, foram finalmente superados todos os problemas técnicos para a implantação do DDI em São Paulo e que o serviço poderá ser ativado para todos os telefones locais "tão logo a Telesp marque a data da inauguração". A declaração foi prestada pouco antes de seu embarque para Belo Horizonte, onde o sistema será inaugurado hoje, com uma ligação do governador mineiro, Aureliano Chaves, para o encarregado de negócios do Brasil em Washington, ministro Celso Diniz.

Com a operação do DDI em São Paulo, Rio, Curitiba, Recife e Belo Horizonte, a Embratel terá coberto as capitais de onde se origina quase 80% do tráfego telefônico do Brasil para o exterior, pois a rede paulista detém sozinha 44% dessa parcela e a carioca outros 31,5%. "Dessa maneira — disse Corrêa de Matos — poderemos aumentar o alcance do DDI, hoje restrito à América do Norte.

ASSEMBLÉIA

DE REPETECO NUMBER FIVE *** E após um papinho com a Teresinha ali do gabinete do Zé Miguel e mais o Hélio José do Nascimento, cá estamos pra encerrar a série repeteco da "big" reportagem "Os Dez Mais... Que São Noventa e Quatro!" na qual contamos como foram — ou não — as labutas parlamentares dos cá representantes de nós todos — povo — no ano que foi pra cucuia. Antes porém, e na base do mais explicadinho, vamos dizendo que a Terezoca acima é aquela que tem horror a fofocas (Deus que me perdoe!)... E o Hélio José do Nascimento é o vice-presidente do Lar Mãe Ritinha Para Velhice Desamparada que é espírita mas serve pra toda gente. E elezinho tem dois programas na Rádio Copacabana "Oração do Crepúsculo" e "Momentos de Ternura". Quanto ao José Miguel, entra nisso tudo porque queria arranjar pra ser de utilidade pública o Lar mencionado. E que é de utilidade pública desde mil novecentos e pouco... e vamos nós!

HILZA MAURICIO DA FONSECA *** Boa praça toda vida! Mas, como sempre, calada. Pô, nem parece advogada! Porém como se preocupa em bater Indicações! Rival do Vilmar. Também no Méier.

HÉLIO GOMES *** O estimado Lelé. Homem caridoso, lá em Campos. Estimado pelas famílias. Dos pescadores.

HENRIQUE PESSANHA *** Agitou-se bem. Fez a contradança. E... Saiu-se bem.

ANTÔNIO ALEXANDRE *** O Bico Doce de Campos. Assíduo no plenário, reclamou bastante contra os tecnocratas.

ANTÔNIO GOMES *** Papagaio falador do Real Engenho: Realengo. Pediu muita coisa prá zona — a sua — eleitoral. E conseguiu até levar a seu reduto, o secretário Mirtes Wenzel. Prestígio do MDB na Arena, gentes!

ASTOR MELO *** Como dep., continuou sendo um pacato secretário. De Saúde. Tem força em Araruama. Mas conseguirá demover o prefeito daquele município a não misturar farofa com areia?!

ATILA NUNES *** Saravá meu pai! Malena, os caminhos abertos! E, assim, comendo de terreiro em terreiro, no fim do dia terá o papo cheio. Mas línguas phophokeiras espalham que elezinho viva multinho das glórias do papai...

DARCI RANGEL *** Cuida bem de seu eleitorado. Ocupou a tribuna lendo cartas e memórias. Diz que conseguiu "agradar" com seus comentários. Por exemplozinho: "Acho graça dos que botam faixa na rua que eu pedi pra calçar!"

DÉLIO DOS SANTOS *** Discreto no plenário. Mas sempre atuante na tribuna, a respeito dos problemas sociais. No mais, alto, míope, e cavalheiro.

DILSON ALVARENGA *** Boa praça. Lírico. Idealista. Como cirurgião-médico, lembrou usar bem o bisturi em defesa do meio-ambiente

EDÉSIO FRIAS ***.Atuante. Preocupado com o Regimento. Fez uma boa distribuição de Bíblias, pra converter novos adeptos à sua religião que é a protestante. Até o ministro Falcão foi contemplado com o exemplar do livro dos livros. Depois disse que ia a Roma visitar o papa. Mas ficou com medinho do frio.

ÉDSON GUIMARÃES *** Continua sendo o mesmo da ex-Assembléia da Guanabara. Mais explicadinho: sempre presente quando a sua bancada dele necessita.

ELCI DE CARVALHO *** O homem das merendeiras andou caladão caladão O que é que há? Espalham pela aí que esteja sendo muito procuradinho. Pois é. Pelos guardadores de automóveis.

ÉDSON KHAIR *** Falou muito, e acabou ficando dodói.

* * *

NO MAIS *** Está encerrado o novelístico repeteco. Mais, só em fim do ano este. Esperando, mui do naturalmente, que haja mais a contar a respeito dos trabalhos, ou não, dos cá representantes do povo. Caso contrário, bastará à cá reporteca repetir o repeteco do repeteco...

* * *

E, em matéria de papo: FIM.

Sindical

DRT do Rio expediu 398.107 carteiras profissionais, em 75

A Divisão de Emprego e Salário da Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro expediu, em 1975, um total de 398.107 carteiras profissionais, sendo 218.081 para homens, 118.275 para mulheres, 55.488 para menores e 6.263 para estrangeiros, homens e mulheres.

Nas categorias especializadas, como as de professores e jornalistas, a Divisão de Emprego e Salário registrou 84 professores e 366 jornalistas, assim divididos: 93 jornalistas profissionais, 6 jornalistas da classe colaborador, 203 jornalistas estagiários, 43 jornalistas do serviço público, 7 da classe diretor-responsável e 14 da classe publicitário.

Sindicato dos comerciários do Rio serve de modelo

Tendo em vista o fechamento dos supermercados aos domingos, em Niterói, o sindicato dos empregados no comércio local, mandou celebrar missa em ação de graças, no próximo dia primeiro de fevereiro, às 17 horas, na Igreja do Santuário das Almas.

Apresentamos nossas congratulações à referida entidade, que, seguindo o exemplo do sindicato dos comerciários do Rio de Janeiro, não só no que tange à celebração da missa, como, também, por inserir no convite uma das frases do presidente Luisant Mata Roma: "Não há sindicato fraco quando a classe é unida. Da união nasce a força e da força moral os grandes empreendimentos."

Construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do sindicato dos trabalhadores na indústria da construção civil, está convocando seus companheiros para a assembléia, que se realizará às 18 horas de hoje, na Rua Hadock Lobo, 78, visando ao relatório da diretoria e balanço de 1975, bem como a previsão orçamentária de 1977.

Produtos químicos

O diretor-tesoureiro do sindicato dos trabalhadores nas indústrias químicas e farmacêuticas, Hilário de Oliveira Pimentel, foi alvo, dia 27 do corrente, das mais significativas homenagens, por parte de seus companheiros, na sede da entidade, em virtude do transcurso de seu aniversário natalício.

Estabelecimentos hípicos

Hoje, às 19h30min, o sindicato dos Trabalhadores em estabelecimentos hípicos promove assembléia em sua sede, Rua Evaristo da Veiga, 35, grupo 309, visando a fundação da federação classista.

Valorização do trabalhador

Dando prosseguimento ao Plano Nacional de Valorização do Trabalhador, a Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro informa que o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), reabre inscrições para cursos intensivos e inteiramente gratis de datilógrafo-intensivo (duração de três meses); Inic. aos serviços de escritório, (dois meses); vendedor lojista (um mês) e operador de caixa (um mês).

Os interessados deverão se apresentar à Av. Franklin Roosevelt, 126, 6.º and., munidos de carteira profissional, carteira de saúde, 2 retratos 3x4, título de eleitor (para maiores de 18 anos) e certificado de 4a. série do 1.º grau para operador de caixa, 6a. série do 1.º grau para vendedor lojista e 1.º grau completo para os demais cursos.

30 DE JANEIRO
DIA DA REABILITAÇÃO

CLUBE DO OTIMISMO
PIONEIRISMO, TRABALHO, AÇÃO... VITÓRIAS !!!
Empregue um deficiente físico... é um bom negócio.
RUA HERMENGARDA, 487 - MEIER - RIO DE JANEIRO
TEL. 281-6145

"CONVENÇÕES DE JANEIRO"

TENÓRIO CAVALCANTI

PLATÃO, sem querer, falando sobre a Democracia afirmou: "É O PIOR DOS BONS GOVERNOS, MAS É O MELHOR ENTRE OS MAUS". Com isto, INGENIEROS definiu a Mediocracia. "TRANSCORRAM SÉCULOS, A SENTENÇA CONSERVA A SUA VERDADE."

E prossegue o autor de O HOMEM MEDIOCRE: "NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XX ACENTUOU-SE A DECADÊNCIA MORAL DAS CLASSES GOVERNANTES. EM CADA COMARCA, UMA FACÇÃO DE PARASITAS DETÉM AS ENGRENAGENS DO MECANISMO OFICIAL. EXCLUINDO DO SEU SEIO TODOS QUANTOS RECUSAM ATIVAMENTE A PRÓPRIA CUMPLICIDADE EM SEUS EMPREENDIMENTOS. AQUI SÃO CASTAS ADVENTÍCIAS, ALI SINDICATOS INDUSTRIAIS, ACOLÁ FACÇÕES DE PALAVREIROS. SÃO GAVETAS E SE INTITULAM PARTIDOS. INTENTAM DISFARÇAR COM OS IDEAIS O SEU MONOPÓLIO. SÃO BANDOLEIROS QUE PROCURAM A ENCRUZILHADA MAIS IMPUNE, PARA EXPOLIAR A SOCIEDADE. EM TODOS OS TEMPOS E SOB TODOS OS REGIMES HOUVE POLÍTICOS SENVERGONHA, MAS ESTES NUNCA ENCONTRARAM MELHOR CLIMA DO QUE NAS BURGUESIAS IDEAIS. ONDE TODOS PODEM FALAR, OS ILUSTRADOS SE CALAM; OS ENRIQUECIDOS PREFEREM OUVIR OS MAIS VIS E IMBUIDORES.

QUANDO O IGNORANTE SE JULGA IGUALADO AO ESTUDIOSO, O VELHACO AO APÓSTOLO, O FALADOR AO ELOQÜENTE E O MAU AO DIGNO, A ESCALA DO MÉRITO DESAPARECE NUMA VERGONHOSA NIVELAÇÃO DE VILANIA. ISTO QUER DIZER, EM OUTRAS PALAVRAS, MEDIOCRIDADE POLÍTICA OU POLÍTICA DE MEDIOCRIDADE. "Os que nada sabem e ensinam aos que não sabem nada. Os que não fazem nada, acabam ajudados pelos que nada aprendem a não ser **"pedir dogmas ou auspiciar voracidades".**

A "chatice moral" é mais grave do que a aclimação de uma tirania, pois, ninguém pode voar onde todos rastejam. Convenciona-se denominar a urbanidade à hipocrisia, distinção à efeminação, cultura à timidez, tolerância à cumplicidade; a mentira proporciona essas denominações equívocas e os que assim mentem, são inimigos de si próprios e da Pátria, desonrando nela, seus pais e seus filhos e carcomendo a dignidade comum."

NESSES parênteses de cevadura, as mediocracias se aventuram por sendas ignóbeis. A obsessão de acumular tesouros materiais ou o torpe afã de desfrutá-los com folgança apaga do espírito coletivo todo vestígio do sonho. Os países deixam de ser pátrias. Qualquer ideal parece suspeito. Os filósofos, os sábios e os artistas são demais; o peso da atmosfera estorva as suas asas e deixam de voar... — As coisas do esprito são desprezadas; não sendo propício o clima, seus cultores são poucos não chegam a inquietar as mediocracias.

O povo na rua lê os jornais, aliás lê pouco, porque as novelas de televisão em cores vão criando uma espécie de prisão de ventre mental **para os que gostavam de "deglutir" letras de forma, mas ouvem falar em convenções de partidos, embora não lhe sobre tempo para ler nas entrelinhas do noticiário, meditar e tirar um resumo a respeito dos que resumem nas convenções mediocráticas comumente chamadas de democráticas.**

HOUVE, há poucos dias, convenção do PSD AMARAL com o PSP de CHAGAS, ou melhor dizendo, MDB carioca que serve de janela pela qual se conspira contra a democracia, é bom que se explique ao povo o que resultou dessa reunião de homens fartos, gordos, médiuns, ancas rotundas e cabelos glostorados entre popudos e papados envelhecidos de tanto papar, na base do reacionarismo nacional, aqui, no Norte, no Sul. E em qualquer parte do Brasil onde chequem as notícias dessas convenções em nome de uma inautêntica oposição misturada com subversão, confusão insuflada pela corrupção dos mesmos artistas de sempre.

SENTINDO que os adversários políticos dos convencionais emedebistas que não são neutros permanecem em compasso de espera, sem nenhum abalo forte que os conduza a acontecimentos, como as melhores figuras políticas escolhidas a verem em que param as modas... O MDB aproveitou-se dessa letargia para reafirmar os seus velhos pontos de vistas em torno dos mais palpitantes problemas do País, isto é, nada tendo feito e nada sabendo fazer, resolveu ensinar aos outros a nada fazer, porque é nada fazendo, que terminam as convenções que vão fazer mal ao Brasil.

NADA de mensagem nova. Nada com referência à sugestão de moços cheios de vento sem saber o que é vento para solução de problemas velhos; nada das convenções.

VENDO os chefes dos clubes fiéis à posição prudente de conservadorismo, uma vez que galerias políticas das esquerdas continuam vazias, o senhor CHAGAS FREITAS, por tática e oportunismo neste seu passo de "urubu-malandro" deixou o jogo correr frouxo e nem sequer foi fiscalizar os candentes problemas do seu leal antagonista fluminense e outros que lhe são correlatos.

A força policial que ali compareceu, verificou que o ambiente era de calma e que ninguém teria coragem de por o dedo na ferida da velha máquina que na Guanabara funciona alimentada pelo combustível puro do ideal partidário dos tolerantes adversários do governo do Estado. Todos firmaram-se na sua linha política de não permitir movimentos internos que pudessem atingir os privilégios da classe dirigente pelos dois chefões em contenda, nem também do lado oposto, de modo a que na convenção, esquerda e direita saíssem como compadres. No Norte antigo, todo valente era compadre um do outro e no MDB tudo acaba assim, na base da sociedade mútua de louvamintragem recíproca, em que não saia nem vencido nem vencedor.

QUANTO aos temas políticos mais atuais, os velhos partidos ali representados pelos pais e parteiros das desejadas reformas institucionais, assenta-se de pedra e cal na manutenção dos mesmos motivos que os inspiraram para jogar faísca sobre a palha seca do pré-eleitoral de 15 de novembro na hora da ventania, se até lá as leis complementares e atos institucionais não tiverem sido debatidos.

ORA, é evidente que toda a convenção no fundo só visou uma coisa, foi que pelo voto se retornasse a estaca zero a fim de que tudo começe de novo como estava.

COMO se vê a cena política de janeiro continua fraca e a platéia vazia como se o povo brasileiro não se preocupasse muito com a forma que é governado.

PARA os convencionais de janeiro, qualquer coisa serve, o que o povo quer, segundo alguns dirigentes, é futebol, carnaval, rádio e televisão em cor. Com tudo isso a vida vai ficando cada vez mais cara, com o Rio de Janeiro cada vez mais assustado, em um mês de janeiro que precede o carnaval, que não devia ser tão medíocre como foram as suas convenções políticas.

O nível das convenções políticas desceu, os debates chegaram a zero; a mediocracia foi uma confabulação de zero contra unidades com uma frase lapidar solta no espaço ecoando no espaço sem políticos mediocratas que, juntos, não valem um estadista genial...

... SÃO mais de dez zeros, cem, mil, todos os zeros da Matemática e não tereis quantidade alguma nem sequer negativa Os políticos sem ideal marcam o zero absoluto, nos termômetros da história, conservando-se limpos da infâmia e da virtude, equivalentes a NERO e a MARCO AURÉLIO, quando suntuosos no seu formalismo.

TÓPICOS

Uma velha comédia: O açúcar

Onde encontrar açúcar?

Para as donas-de-casa esta é dolorosa interrogação.

Mas os jornais explicam, ins-rados em complicadíssimos ra-cínios, ou em desculpas dos sponsáveis diretos ou indiretos la crise.

Os tubarões dos supermerca-s dirigem-se à Assessoria Eco-mica do Ministério da Fazenda. para que a Sunab não fique em tuação humilhante, também pelam para a Sunab.

Os tubarões, manifestando comovente espírito público, coçam a cabeça (se é que tubarão pode coçar a cabeça) e advertem as autoridades: "Excelências, poderá haver um colapso de sensíveis repercussões no mercado." E como por milagre, ditas essas palavras solenes, todos os pacotes de açúcar desaparecem de todas as prateleiras.

Evidentemente, as assessorias, a Sunab e outros órgãos prestimosos se movimentarão, ante a magnânima advertência dos manipuladores do fornecimento.

Durante o intervalo mais ou menos longo, as donas-de-casa entram em filas, mudam de fila, comentam, desesperam-se e voltam para casa sem açúcar.

Passado algum tempo, repete-se o mesmo milagre, mais velho que a Sé de Braga. O açúcar volta a aparecer, mais caro. E os saquinhos saem dos subterrâneos, para a remarcação dos preços.

Essa comédia já tem sido representada infinitas vezes. Mesmo assim, volta ao cartaz.

Um secretário abstênio

Há leitores que se limitam a ler, enquanto que outros lêem e escrevem. Um destes, em carta que foi publicada, lembra que há um mês o secretário municipal da Fazenda declarou, com solenidade e otimismo, que não se cogitava de aumentar impostos. Para definir bem sua aversão a essa forma clássica de tomada de dinheiro, o secretário acrescentou que tais aumentos "só iriam sobrecarregar a população que, muitas vezes, nem pode arcar com os atuais valores". Os atuais valores dos impostos, é claro.

Ao fazer a promessa agradável e extremamente simpática, o secretário mereceu os mais calorosos aplausos. Sim senhores. Isto é que é secretário! De pessoas assim, compreensíveis e autorizadas, é que estamos necessitando às dúzias.

Mas o diabo é que pouco depois o mesmo figurão administrativo voltou a falar, para dizer que os impostos sofrerão em 1976 um aumento de 30%, em relação ao ano passado.

O secretário que diz e desdiz lembra o famoso amigo de Carlitos, que era muito seu amigo à noite, depois do quarto uisque e que no dia seguinte, depois do café com fortes doses de comprimidos contra ressaca, mandava expulsá-lo de casa, brutalmente, pelo mordomo encasacado.

Mas o pior, deixando-se de lado o cinema e voltando-se à realidade, é que o nosso contraditório secretário municipal não bebe.

Assim, não tem como explicar a mudança de temperamento, entre o dia e a noite.

Pobreza do Ensino

Tem sido objeto de comentá-s a disputa que se manifesta tre os cursos particulares, que eparam candidatos ao vestibu- e a concursos para determina-s instituições. Como, a título propaganda, os diretores dos rsos costumam publicar listas alunos seus que conseguiram locações excepcionais nas pro-, o Ministério da Educação re-veu que futuramente as listas aprovados sairão por ordem al-bética e não por ordem de clas-icação.

Evidentemente, a disputa de uros alunos dos cursos é uma ma de concorrência, cujos efeitos poderiam ser analisados. Mas o importante, no caso, seria o exame dos cursos, mediante comparações entre eles. Essas comparações costumam ser feitas pelos maiores interessados, que são os alunos, pagantes de mensalidades.

Torna-se, assim, perigoso, fazer-se qualquer generalização, a respeito da eficiência dos cursos. Se alguns deles habilitam os alunos à aprovação em exames, não há nenhum mal nisso. Se outros cursos preparam insuficientemente, logo perdem a concorrência com os demais.

A nosso ver, a existência dos cursos preparatórios e resultante da qualidade do ensino primário e médio. Essa qualidade está em declínio, por muitas razões, inclusive o péssimo tratamento que o Estado concede ao magistério de todos os graus, pagando vencimentos ridículos. E assim a mocidade, que sai do primário ou do ginásio com uma preparação insuficiente, não tem outro recurso a não ser a procura dos cursos e cursinhos. Os cursos preparatórios, portanto, representam conseqüência lógica de um estado de coisas mais do que evidente: a pobreza do ensino estatal.

Nomadismo na Selva de Pedra

Nota-se um desentendimento, no que se refere à remuneração do trabalho, entre as empresas construtoras e os serventes e outros trabalhadores não classificados. Como o serviço é pesado e mal pago, como vez por outra, a título de incentivo, alguém despenca de um décimo andar e se espatifa numa calçada, muitos dos homens fugidos do interior em busca do Rio, preferem abandonar a construção civil e procuram outras ocupações também instáveis, como as de faxineiro de edifício ou lavador de carro.

As empresas construtoras desculpam-se, no caso das obras públicas, sob a alegação de que o Estado, além de pagar mal, atrasa os pagamentos. Mas há também as obras feitas na base das incorporações do capital. Como hoje ainda se considera a atividade imobiliária melhor para o emprego de capital, vemos a corrida para a construção de edifícios com apartamentos de luxo. A folga é tão grande que as empresas construtoras gastam fortunas numa publicidade em que se nota a concorrência.

Outro aspecto pouco animador da situação dos não qualificados que trabalham na construção civil, é que em geral os serventes são homens que vêm do interior sem família. Aqui ficam trabalhando e morando provisoriamente nos andares em construção, onde armam suas redes nordestinas. Para eles essa possibilidade de morar na obra é vantajosa, pois representa economia de aluguel e de passagens de trem e de ônibus. Mas ao mesmo tempo esses trabalhadores ficam submetidos a uma condição de nomadismo. Mudam-se quando o edifício fica pronto e saem em busca de outra aventura.

É o nomadismo na Selva de Pedra.

Carnaval Bacana...

É com Edson Sant'Anna

RÁDIO GUANABARA — 1.360 KILOHERTZ — ZYD-42

A ONDA DA ALEGRIA

De 2a. à 6a. feira - das 12 às 14 horas - "SUA MAJESTADE O REI"

Noticiário dos blocos, ranchos, frevos, clubes sociais e escolas de samba, e os sambas-enredos, com Edson Sant'Anna, o Rei Momo do povo.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Ginástica e relax

Os manuais de ginástica contam-se aos montes e quase todo mês recebo um livro sobre o assunto. Mas agora um deles me parece que traz realmente algo de novo: *Manual Prático de Ginástica e a Arte do "Relax"*. Confesso, de saída, que estou muito mais para o "relax' do que para a ginástica. Mas folheando o livro de Carla Strauss, traduzido do italiano por Antoine Boueri, acabei lendo mesmo. E é bom. Consultei minha mulher que é do time de senhoras que fazem ginástica no Posto 6 e ela se entusiasmou. Tentou passar para mim esse entusiasmo, mas, como já disse, prefiro mesmo o relax, limitando minha "ginástica" ao trabalho com a máquina de escrever. O livro, editado pela Hemus, é profusamente ilustrado.

SEMANA SEM DIAS — Meu xará Paulo que é Eduardo Ribeiro Coelho, lança em edição própria, um livrinho de contos *Semana Sem Dias*. Livro de estréia, o "livrinho" aí acima entra apenas pelo tamanho da obra. Mas é excelente. O autor procura, vamos dizer, fotografar alguns flagrantes do cotidiano, revelando-se um bom contador de estórias. E isso í, xará, o que é essencial. Saber contar. Nada de invencões, inovações que não inovam nada. Vá em frente que você vai bem. Promete. Mais do que isso até.

CORPO INTEIRO — Luis Paiva de Castro é freguês antigo desta coluna, nos 10 anos que aqui estamos, e antes mesmo, em outros jornais. Um senhor poeta. Portanto foi com o maior prazer que li o seu *Corpo Inteiro*. Esse negócio de poesia, já tenho dito, não se explica: ou a gente g o s t a, sente, ou não. Guardadas as devidas proporções, é como uísque ou mesmo uma caninha que sou patriota paca nessas coisas. Provou, gostou, bebe todo. E o livro do Luis Paiva de Castro se bebe, perdão se lê inteiro, de ponta a ponta, de quando em quando bisando um poema. Um excelente livro editado pela José Álvaro.

LIVROS E REVISTAS — Encerrando a *História da República Brasileira*, a Editora Três, lança o vol. 20: *Os Governos Militares* (1969—1974). Hélio Silva e Maria Cecília Ribas Crneiro fizeram um trabalho primoroso, resumindo nossa história republicana, sem a perda de nenhum dado fundamental, bem ao alcance de todos. De parabéns, autores e a Editora 3 que ainda envia duas revistas: *Vogue*, n.º 8, de janeiro, apresentando Vitória das calças nas modernas coleções pret-a-porter, a escolha das mulheres de *Vogue* por 5 colunistas famosos, um conto de Osman Lins que só ele vale a revista, entrevista de Guilherme Guimarães a Odilo Costa Filho, e outras matérias. A outra revista é *Mais* n.º 30, janeiro, destacando-se, Não tenha medo de chorar, Lingerie para usar e não para esconder. Entrevista exclusiva de Courrèges, Moda de verão, A Casa colorida, Pesquisas sobre o amor e o casamento. Matérias boas de ler por barbados ou não.

—

Remessa de livros e informações — R. Jóaquim Nabuco, 195, ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Dois anos de sucesso no Rio e no Teatro Ginástico, está nos últimos dias a peça "A Gaiola das Loucas", cuja última apresentação será no dia 8 de fevereiro, atingindo a 772 representações, batendo recordes de público e bilheteria, além de permanência no mesmo palco. Mais um mês e ela completaria dois anos, já tendo sido visto perto de 400 mil pessoas, o que poderá ainda atingir até o próximo dia 8. No elenco atual estão Jorge Dória, Carvalhinho, Suzi Arruda, Valmir Barros, Vânia Melo, Miguel Carrano, Luís Piccini, Márcio de Luca, Gésio Amadeu, José Rubens, Maria Vasco, Pena e Valter Magalhães. Este elenco estará dia 12 de março em Campinas para uma apresentação e dia 18 daquele mês, estreando no Teatro Aquarius, em São Paulo.

x x x

* "O Tempo e os Conways", de J. B. Priestley, atualmente em temporada popular a 15 cruzeiros, encerra suas apresentações domingo, no Teatro de Bolso do Leblon. São os últimos dias para o público ver o mais recente trabalho de direção de Aderbal Júnior, o diretor mais premiado do ano passado e um expressivo grupo de atores da nova geração como Ângela Leal, Wolf Maya, Maria Lúcia Dahl, Beth Erthal, Olegário de Holanda, Ângela Vitória, Ada Chaseliov e Ivens Godinho, reunidos ao lado dos veteranos Aurimar Rocha e Lourdes Maier. Os figurinos são de Kalma Murtinho que junto com Aderbal também idealizou...

Sônia Machado, é uma das boas coisas do espetáculo montado da Churrascaria Rincão Gaúcho, da Tijuca

* Sônia Machado é a atração do espetáculo de música popular brasileira rin...", que vem faturando tranqüilo sucesso no Rincão Gaúcho da Tijuca, de terça à sábado.

x x x

* A peça infantil "Libel, A Sapateirinha" de Jurandir Pereira, que a atriz e produtora Rute Machado está apresentando no Teatro Nacional de Comédia sábados e domingos à tarde e que tem recebido as referências mais elogiosas da crítica especializada, tão logo termine suas apresentações no Rio deverá ir para São Paulo para uma temporada de dois meses. No elenco de "Libel", além de Rute Machado, estão Jorge Lúcio, Ione Nascimento, Beto Pinheiro e o palhaço Massaroca.

x x x

* Segunda-feira, a cantora Bete Carvalho com seu conjunto "A Fina Flor do Samba", estréia no Via Brasil, de Guy de Castejá, em Paris, em temporada que irá até dia 8 de fevereiro. Durante su permanência na França, Bete Carvalho gravará um programa de televisão para o Canal Um da ORTF.

x x x

* Dentro de mais alguns dias, Pimenta estará renovando todo seu elenco na boate Dominó, onde uma nova mini-revista dirigida por Nelito Flores estará com nova gente, nova roupa e no estilo carnavalesco. Também no Carroussel, a medida vai ser idêntica, a fim de agradar os freqüentadores das duas casas da Avenida Mem de...

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Com sol ou sem sol, procure uma praia e descance um pouco as suas idéias. O período de hoje, deve ser dedicado a relaxar o seu espírito. Número favorável: 196.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Possibilidade da visita de um velho amigo afastado. Não se descuide dos seus negócios, apesar de parecerem tranqüilos. Faça leitura. Número favorável: 533.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Pessoas ao seu lado, persistem acreditando em você. Robusteça seus esforços e sua situação profissional, que esta dificilmente se repetirá. Número favorável: 786.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Não faça confidências, pois sua boa fé muito lhe tem prejudicado. Alguém solicitando esclarecimento que você deverá evitar. Saúde boa. Número favorável: 098.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Dê um instante de decisão dependerá sua libertação econômica. Efetue uma revisão no orçamento e aproveite bastante a sua amanhã. Viaje. Número favorável: 409.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Se pretende viajar agora, adie esse propósito para terça-feira, da próxima semana. Assim, as vantagens serão inteiramente a seu lado. Número favorável: 283.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Um gesto seu, em momento inoportuno, p o d e r á comprometê-lo com a pessoa amada. Investigue o que o vizinho está espalhando para prejudicá-lo. Número favorável: 841.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Um amigo sincero coloca-se a seu lado, em contingência embaraçosa. Verifique se tudo quanto você faz está dentro dos planos. Número favorável: 444.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Seu desânimo não se justifica. Tudo vai muito bem para os do seu signo, e, principalmente, você, pode confiar em suas amizades. Número favorável: 862.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Insista na solicitação de favor que ontem estava em sua pauta de trabalho. No ambiente doméstico, indica-se ligeiro desacerto. Número favorável: 591.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — De todos os seus amigos, apenas um lhe é sincero. Cuide-se dos demais: você está sendo conduzido para um beco sem saída. Saúde boa. Número favorável: 093.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Tarde de boa proposição para breve passeio ou divertimento. Apegue-se a quem lhe revela apego. Dias melhores estão chegando. Núme-

BALAIO

Resedá no Opinião

Ex-arquiteto, ex-dançarino, o cantor Ronaldo Resedá é a atração de hoje no Teatro Opinião, depois da meia-noite, com o show "Camarim" que será apresentado por Duardo Dusec na série "Mostragem". Ronaldo é um artista que vem com coisas novas e merece, no mínimo, a atenção do público mais interessado nos rumos atuais da MPB. O show "Camarim" volta a ser apresentado amanhã no mesmo horário e nos dias 6, 7, 13 e 14 de fevereiro. No repertório de Ronaldo, músicos dos mais jovens compositores brasileiros e uma alucinada versão de "Banho de Lua".

— Luís Gustavo, o Beto Rockfeller, que estréia na Globo fazendo um dos papéis principais da novela "Anjo Mau", está traduzindo a peça "Futz" que estréia no Rio este ano.

— Clara Nunes (foto) viaja dia 15 para Buenos Aires acompanhada pelo Conjunto Nossa Samba. Nos dias 16, 17 e 18 apresenta-se no Teatro Rex. Depois, grava um programa especial para a televisão argentina e segue para Mar Del Plata, onde deverá fazer 3 shows na Boate "La Fusa", marcados para 20, 21 e 22 de fevereiro. Seu elepê "Claridade" é um dos mais v e n d i d o s no Uruguai, onde foi lançado há duas semanas, e no Japão a primeira edição do disco já está completamente esgotada.

— Depois de Norma Banguel, Marília Pêra também desistiu de ser a "Miss Gilda" de Luís Carlos Góes em "Síndica, Qual é a Tua?". Os direitos da peça estão com Léo Jusi que está sondando Bete Faria e Nestor Montemar para a sua montagem.

— Foi transferida para o dia 11, a estréia de "O Importante é Que a Nossa Emoção Sobreviva" com Márcia, Eduardo Gudin e Paulo César Pinheiro, marcada inicialmente para o dia 10 no Teatro Ginástico. O show estréia no Rio com novas músicas, além das que foram apresentadas em São Paulo. São composições inéditas de Eduardo e Paulinho, que também serão gravadas "ao vivo" durante uma das apresentações no Ginástico, para o segundo volume em disco de "O Importante É Que a Nossa Emoção Sobreviva".

— Bete Carvalho, que se apresentou ontem no Hotel Plaza de Madri, segue hoje para Paris. Dia 2, segunda-feira, ela inicia sua temporada no "Via Brasil" de Gui de Castejá, sempre acompanhada pelo Conjunto "A Fina Flor do Samba". Na França, Bete gravará, também, um programa para o Canal 1 da ORTF. Seu regresso ao Brasil está previsto para depois do dia 10.

— Rosemeri, que esta semana é uma das atrações do "AP Show" na Tv Tupi, gravará na próxima semana a sua participação no Especial sobre Ari Barroso que está sendo produzido pela Globo. Rosemeri e Paulo Silvino serão os intérpretes de "Quando Eu Penso Na Bahia" — um dos sucessos do compositor.

— Termina neste domingo, no Teatro Brigite Blair, a temporada de "Bye, Bye Pororoca" que tem uma ótima atuação de Henriqueta Brieba — uma das grandes vedetes do espetáculo.

— Um grupo de cantores, liderado por João Dias, está em Cuiabá, em reunião com os secretários da Fazenda do Brasil. Querem isenção de ICM nos cachês pagos pelos estabelecimentos que apresentem shows com músicos e intérpretes nacionais.

— Depois de Raquel Welch, será a vez de Shirlei McLaine no Vivará. Shirlei Vem depois do Carnaval — que ela não é de folia.

— Bibi Ferreira já confirmou sua presença neste sábado no programa de Aérton Perlingeiro. Vai receber o Troféu Velho Capitão especial pela sua atuação na peça "Gota D'Agua", que continua lotando o Teatro Tereza Rachel.

— Milton Nascimento ficará até o dia 6 em Belo Horizonte, dando os toques finais na ópera "Maria, Maria" que está compondo em parceria com Fernando Brandt. "Maria, Maria" — que terá coreografia de Oscar Araiz (considerado um dos melhores da América do Sul) e participação do grupo de dança "Corpo", de Belo Horizonte, estréia em março no Palácio das Artes e em abril será apresentada no Teatro João Caetano do Rio.

— "Minerva", de João Nogueira é uma homenagem do compositor à cantora Clara Nunes. A letra é de Paulo César Pinheiro.

— Tv Globo patrocinará o show de Guilherme Araújo que reunirá o quarteto dos mais famosos baianos da atualidade: Maria Betânia, Gal Costa, Caetano Veloso e Gilberto Gil.

— Janete Clair na sua: Carlão (Francisco Cuoco) será preso, julgado e condenado no final de "Pecado Capital".

— Wilza Carla terá um dos principais papéis da próxima novela das 22 horas na Globo. Ela mesma brinca com o acontecimento: depois de "O Grito", "O Volume".

— Paulinho da Viola será a atração de terça-feira no Teatro Opinião. Vai muito bem acompanhado: Copinha, "seu" César (seu pai), Dininho, Valtinho e Chaplin.

— Elza Soares é quem vai animar o carnaval do Rincão de Niterói. Cantará de sexta à terça-feira gorda, das 22 horas em diante, e, de quebra, faz, ainda, uma vesperal para a petizada.

— Olnei São Paulo preparando o lançamento de seu filme "O Forte", baseado no romance de Adonias Filho. Num dos papéis, Sandra Mara, belíssima mulata e uma extraordinária revelação de atriz.

— Camila Amado ganhou o prêmio de melhor atriz coadjuvante no Festival de Cinema de Gramado pela sua atuação no filme "O Casamento", confirmando previsão desta coluna. Camila está no elenco de "Vestido de Noiva" que continua lotando o Teatro do BNH.

— Correspondência para esta coluna: Rua Visconde de Pirajá, 330, sala 701 — Ipanema.

SOMEL DO VALE

BOM GOSTO SOB MEDIDA

PRAÇA DO CARMO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS 151

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRONTOS PARA MORAR

APARTAMENTO:

Excelente salão em "L" com portas de ferro em estilo colonial, 2 amplos quartos, copa-cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto. Piso vitrificado, área de serviço com tanque. Dependências completas de empregada, sinteko.

PRÉDIO.

Sobre pilotis, fachada em mármore, hall social decorado e ajardinado. Ampla área recreativa, escadas e corredores em mármore.

Excelente garage com 1 ou 2 vagas.

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO	230.000,00
ENTRADA	10.000,00
PRESTAÇÕES	2.826,00
RENDA FAMILIAR	8.428,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

• Financiamento: aceita-se caixa econômica federal

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA

Sua Garantia Imobiliária

CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA, 96 - Loja - PENHA

Tels. 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/280-0704/260-7191/260-7451/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730

Ouça neste domingo, às 20.35 hs. RESENHA ESPORTIVA GLOBO mais um programa de FRANCISCO XAVIER IMOVEIS sua garantia imobiliária na RADIO GLOBO.

CARNAVAL NÃO TERÁ MACONHA

• Mais de duzentos homens das Delegacias de Vigilância Centro, Sul e Norte, com cinqüenta viaturas, fizeram, na manhã de ontem, um verdadeiro cerco no Morro da Providência, vasculhando todos os barracos e casas, efetuado 150 prisões, destacando-se a dos traficantes de tóxicos irmãos Nilton e Reinaldo Bonfim dos Santos, em cujo barraco foram apreendidas muitos trouxinhas de maconha já confeccionadas, um cartucho com mais 200 gramas e fato material de roubo.

Salvador Jorge Prudêncio, há muito procurado pela Justiça, ao deparar com os policiais da DV-Sul, armado com um revólver calibre 32, abriu fogo contra os representantes da lei, saindo ainda em desabalada carreira com destino ao Morro do Sessenta, onde alcançaria a Vila Portuária. No entanto, devido ao esquema montado, foi interceptado no caminho, recebendo um tiro na perna direita, quando, então, entregou-se. Foi levado para a Hospital Sousa Aguiar, sendo medicado e devolvido à delegacia. Em seu barraco, os agentes conseguiram apreender uma balança milimétrica para pesagem de cocaina, uma bobina de papel vegetal própria para a embalagem, farta munição para armas de vários calibres, uma máquina para ticar cheques usada em agências bancárias, gravadores, toca-fitas, roupas, rádios de pilha e elétricos e certa quantidade do **pó do sono**. Os cachorrinhos, tipos de olheiros, que ficam à espreita para ver a barra, foram também agarrados e trancafiados.

Seguindo determinação da DPM, as viaturas policiais, desde cedo, se concentraram na Quinta da Boa Vista. O destino até então era ignorado, para evitar que fosse a batida ventilada e, com isso, os bandidos do morro fugissem. Tendo à frente os delegados Sérgo Rodrigues e Pires de Sá, com seus auxiliares, a caravana policial rumou para o Morro da Providência, fechando todas as saidas, num total de 48, e mais os morros que circundam a região.

Pela DV-Centro, com todo seu efetivo, à frente o delegado Gomes Sobrinho e o inspetor Marinho as turmas se dividiram e cercaram a parte da Gamboa, passando a vasculhar os barracos. Pela DV-Sul estavam o delegado Belot, inspetores Luisão e Miltinho, com 50 homens, que efetuaram o cerco pela Rua Ebroino Uruguai, onde estouraram uma boca-de-fumo que, pela madrugada, havia sido assaltada por vagabundos dos Morros do Jogo-da-Bola e do Pinto. Um enorme portão, com chapas de ferro, ficou crivado de balas calibre 45.

No dia anterior, o inspetor Miltinho, com alguns auxiliares, disfarçados, estiveram no local fazendo um total levantamento da área. Não deram sorte, no entanto, pois "a barra estava suja" Subiram a escadaria que dá acesso ao pico do morro onde ao arrombarem um barraco, deram com cartuchos de maconha. Era um total enorme e um embrulho com 200 gramas da erva. No casebre, ainda foram encontrados gravadores, toca-fitas, televisores, circuladores, refrigeradores, ventiladores, liqüidificadores, máquina de somar e muitos outros objetos.

TRAFICANTE

Os donos do paiol, os irmãos Nilton e Reinaldo Bonfim dos Santos, sentados estavam nas proximidades e assim ficaram até a chegada do inspetor Miltinho com sua turma. Disseram que eram doentes e estavam fazendo tratamento. No entanto, no interrogatório, terminaram confessando serem os donos do barraco e que escondiam os roubos da quadrilha. Abasteciam, ainda, a maconharia que funcionava na Rua Ebroino Uruguai, 260, cujos donos, um negão e um nortista, haviam fugido.

A erva, já acondicionada, era para ser vendida durante o carnaval, em escolas de samba, para que a rapaziada, segundo disseram, ficar mais **"ligada"**. Não souberam informar, no entanto, onde estava Itália e Tainha, os dois mais fortes traficantes do morro. Logo depois, a mesma turma efetuava a prisão de Salvador Prudêncio, que abriu fogo contra os policiais.

A DV-Norte, com o delegado Armando Pano, inspetores Guaiba e Jacó, deu apoio aos companheiros, ficando pelo lado da Gamboa e Vila Portuária. Muitos bandidos em fuga foram agarrados pelos agentes da lei, num total de 150 prisões. Os detidos foram levados para a 2.ª Delegacia e DV-Centro, onde estão sendo submetidos à triagem. Pelo menos, mais de 25 elementos são reconhecidamentes bandidos e contam com antecedentes criminais.

NÃO ACEITOU BRINCADEIRA E FUZILOU DOIS COLEGAS

Acostumado a fazer brincadeiras com os amigos de trabalho o servente João José da Silva (solteiro, 19 anos, Caminho do Itararé, 78, Ramos) não aceitou muito quando a brincadeira foi com ele. Seus colegas de trabalho atiraram-lhe um pequeno pedaço de ferro na cabeça e o operário ficou furioso, prometendo vingança. Esperou até o dia seguinte, na hora do almoço, começou a provocar os companheiros, até que alguém reagisse. Quando isso aconteceu, João sacou de sua arma — um revólver calibre 38 — e disparou seis vezes contra os mecânicos Sérgio de Andrade (solteiro 21 anos, Guadalupe) e Domingos Henrique Leal Sobrinho (solteiro, 21 anos, Penha), cada um atingido com três tiros.

Um outro operário se atracou com o servente, a fim de tomar-lhe a arma e o agressor ainda tentou atirar novamente, mas a munição já havia acabado. Amedrontado, conseguiu livrar-se e fugiu, enquanto as vitimas eram levadas em estado grave para o Hospital do Andaraí.

VINGANÇA

O caso teve início na tarde de terça-feira, quando na Indústria Mecânica São Miguel Ltda., situada na Avenida Nossa Senhora de Lourdes, 121, Vila Isabel, alguém atirou u mpequeno pedaço de ferro na cabeça do servente João José. João não gostou da brincadeira e começou a odiar a todos, jurando que se vingaria. O ambiente tornou-se insuportável, pois o operário só fazia era ameaçar a todos.

No dia seguinte, temerosos, os empregados não deram as costas um instante sequer para o servente, com receio de que ele cumprisse as ameaças. Às onze horas, quando dez empregados almoçavam, o servente começou a provocá-los, para poder executar sua vingança. Quando dois deles reagiram às suas piadinhas, João José não esperou mais, pois havia chegado o momento que ele queria. Sacou de seu revólver e começou a atirar, atingindo Sérgio nas costas, braços e pescoço e Domingos, três vezes nas costas. Silvio Roberto Pasarell (solteiro, 22 anos) investiu contra o criminoso e tentou tomar-lhe a arma, mas esta já estava descarregada. O criminoso continua desaparecido e policiais da 20.ª DP continuam em seu encalço, temendo que ele deixe o Estado.

Assaltante e receptador presos pela PM no morro

O assaltante Florêncio Carlos Basilio (solteiro, 25 anos) foi preso ontem no Morro de São Carlos, onde residia num barraco sem número, por soldados da Policia Militar do Posto Policial. O receptador Herminio Aguiar, residente na Rua Santa Alexandrina, 481, apartamento 301, no Rio Comprido, também foi agarrado.

Florêncio, no começo da semana, assaltou a firma Mercês de Ar Condicionado, situada na Rua São Carlos, subida do morro, de onde levou do gerente Válter Ferreira 200 cruzeiros e da funcionária Maria Célia de Araújo todos os pertences, além de carregar várias máquinas de calcular, que foram vendidas ao receptador Herminio Aguiar.

Ontem, Florêncio foi agarrado em seu barraco por soldados da PM do Posto Policial do morro, confessando que atravessara o produto do roubo ao receptador Herminio Aguiar, que também foi preso em sua casa, com várias máquinas de cadcular e muitos objetos pessoais. Ambos foram encaminhados para a 8.ª Delegacia Policial, onde foram autuados e trancafiados no xadrês.

JULGAMENTO DE PAT A PORTAS FECHADAS

Ainda estão sendo interrogados os candidatos a jurados, no julgamento de Patrícia Hearst, no Tribunal Federal de San Francisco, na Califórnia. Dos 36 nomes sorteados, 12 deverão ser escolhidos para jurados efetivos e quatro suplentes. O interrogatório deveria ser concluído ontem, mas, a maneira lenta como vem se processando o fez prolongar-se.

O juiz federal Oliver Carter, atendendo a um pedido da defesa de Pat, proibiu a imprensa e o público em geral de assistir ao interrogatório dos candidatos. Somente foi admitida no tribunal a presença dos advogados, funcionários, da irmã de Patrícia, de seus pais e, logicamente, a presença da ré. A acusação não apresentou qualquer objeção ao pedido.

Lee Bailey declarou que fez o pedido para que os jurados que ainda seriam interrogados não ficassem sabendo, de antemão, das perguntas às quais deveriam responder. Uma das perguntas feitas por Carter aos jurados era sobre o que sabiam do caso e se isso influenciaria a sua decisão.

Patrícia chegou ao tribunal algemada, vindo da prisão de Redwood City, e sorriu ao ver seus pais. Em silêncio, mas com interesse, observava atenta cada reação dos jurados.

LEVARAM 300 MIL NO ASSALTO EM NITERÓI

Cinco elementos armados de revólver, ocupando o fusca RJ AA 4270, assaltaram ontem a firma Engecisa — Engenharia Civil Sanitária — situada na Rua Araújo Pimenta 29, no Centro de Niterói, levando aproximadamente 300 mil cruzeiros, referente ao pagamento dos funcionários. Fugiram tomando rumo ignorado.

Eram quatro pretos e um branco, todos armados de revólver, entraram na Engecisa, rendendo inicialmente a recepcionista Eva de Abreu. O caixa Luís Alberto Coutinho de Oliveira e a tesoureira Edinéia Ferreira de Almeida, foram obrigados a abrir o cofre, onde os assaltantes retiraram aproximadmente 300 mil cruzeiros, referentes o pagamento do pessoal. Os funcionários José Soares dos Santos, José Verissimo e Mauro Coutinho Moreira foram obrigados a deitar no chão com as mãos na cabeça, enquanto o contínuo José Soares Santos, levava várias coronhadas, por estar nervoso. Em seguida reviraram todo o escritório de cabeça para baixo, fugindo em seguida no fusca placa RJ AA 4270 tomando rumo ignorado.

A Polícia de Niterói está no encalço dos bandidos.

SÃO GONÇALO, MUNICÍPIO DO ESQUADRÃO DA MORTE

O município de São Gonçalo é o mais novo palco [p]ara assassinados, cujos corpos das vitimas são encon[t]rados com marcas de algemas, sinais de sevicias e inú[m]eras perfurações produzidas por balas de revólver de [g]rosso calibre. Com o corpo de um homem branco, sem [ca]beça, e vestindo apenas sunga vermelha, encontrado [n]a Rua Expedicionário Moisés de Oliveira, eleva-se para [...] o número de mortes, que apareceram só no mês de [ja]neiro.

A brutalidade feita nos crimes, caracteriza a ação do [Es]quadrão da Morte. Mais até agora, nenhuma provi[dê]ncia foi tomada no sentido de identificação das víti[ma]s, como aos dos criminosos. As autoridades de São [Go]nçalo nada sabem informar limitando-se apenas a [diz]er que "diligências estão sendo realizadas". Para o [dis]trito Antônio José, da Delegacia Especial de Alcântara, [a] vitima foi decapitada há uma semana, sendo evitada [a] identificação.

No dia 4 deste mês, foram encontrados cinco cadá[ve]res em locais diferentes: dois deles estavam com os [co]rpos crivados de balas e marcas de algemas. Estes não [for]am identificados. Mais tarde, a Policia encontrava o [co]rpo de Celso Oliveira Passos, assassinado a tiros de [re]vólver. Depois apareceu o corpo de um homem mulato, [de] 35 anos presumiveis, com sunga e camisa listrada, [se]m identificação. A última vitima, de um só dia, era [en]contrado na Praia da Luz, aparentando 25 anos e [ap]resentava sinais de enforcamento, além dos tiros: sem [id]entificação.

Dois homens que roubaram uma agência do Bame[rin]dus, em Niterói, foram mortos três horas após o as[sa]lto. Esses bandidos levaram da agência bancária [Cr]$ 550 mil. Outros corpos aparecerão às margens de [mu]itas estradas que circundam São Gonçalo e munici[pi]os vizinhos. Além das mortes, houve também na loca[lid]ade oito seqüestros, apurados mais tarde, que eram [fei]tos a fim de saber sobre a morte do coronel Fran[cis]co Alves de Sousa. No mesmo horário em que eram [fei]tos os raptos, por mera coincidência, na delegacia de [Sã]o Gonçalo só se encontrava um policial.

Mulher foi fuzilada

Regina Maria dos Santos Brandão (casada, 39 anos) foi abatida com três tiros em sua residência na Rua Aparecida 320, no Bairro Coelho da Rocha, em São João de Meriti, ao abrir a porta para um desconhecido de cor preta, que foi perseguido por moradores locais até as proximidades da Via Dutra, onde tomou rumo ignorado. A vítima foi socorrida pelo irmão Manoel dos Santos Filho, sendo transportada para a Casa de Saúde Raquel, onde faleceu ao dar entrada.

O crime ocorreu quando Regina, jantava em companhia da cunhada Josina Alves, sendo fuzilada ao abrir o portão, onde um desconhecido batera.

POLÍCIA JÁ TEM A GRANA QUE LEVARAM LÁ DA LAPA

As investigações que movem em torno da quadrilha que assaltou a agência do BEG, na Lapa, estão sendo mantidas em sigilo. A polícia informou que todo o dinheiro roubado — Cr$ 410.232,00 — foi recuperado, fato este que não acontecia desde do assalto do trem pagador da Central do Brasil em junho de 1958.

Outras informações dão conta que o mentor do assalto já estaria identificado, junto com seus comparsas, que se encontram foragidos. No interior do Passat GB-HD 4231, utilizado pelos bandidos, foram encontrados documentos de José Soares de Lucas. Este está sendo considerado suspeito, como membro da quadrilha. Nos documentos havia uma carteira de identidade expedida pelo Ministério da Marinha, em nome de José Lucas. Para complicar a situação de José, havia entre seus pertences um recibo de depósito bancário no valor de Cr$ .... 603.876,00, sendo depositado na agência Portela do Banco Itaú, em Madureira.

Sabino Lisboa, proprietário do automóvel, disse que o veículo foi roubado na quinta-feira passada, em Marechal Hermes, por três homens, entre eles o "Paulo Cegonha", morto quando tentava escapar da perseguição policial. O corpo do marginal ainda não foi procurado pelos parentes.

SECRETARIA DE SEGURANÇA JÁ TEM RELATÓRIO DA HOMICÍDIOS

Com base em relatórios realizados por chefes de [dif]erentes setores de investigações da Delegacia de Ho[mi]cídios, o delegado Helber Murtinho fez o general Os[wal]do Inácio Domingues ciente de todos os trabalhos [rea]lizados em 1975 e as condições de trabalho naquele [set]or policial.

Os chefes de setores prepararam relatórios acerca [de] todos os casos que haviam solucionado, dos que estão [sin]dicando, das condições de trabalho e de outros fatos [de] interesse do serviço e, com base nesses dados, o dele[ga]do Murtinho enviou outro relatório ao secretário de [Seg]urança.

Do relatório consta a instauração de 495 inquéritos [na] DH, sendo que apenas 250 foram solucionados. A [rel]ação dos assassinatos por mês é a seguinte: janeiro, [...]; fevereiro, 48; março, 54; abril, 32; maio, 42; junho, [...]; julho, 55; agosto, 36; setembro, 32; outubro, 27; no[vem]bro, 31; e desembro, 22. O delegado assumiu em ju[lh]o e desarquivou uns 800 inquéritos que estavam pa[ra]dos desde 1970.

Quanto às condições administrativas, o delegado [Mu]rtinho dispôs em relatório que conta apenas com uma [vi]atura policial e três escrivães, quando o número neces[sári]o é 12, para atender aos 1.850 inquéritos em anda[me]nto.

BAÚ DA FELICIDADE
INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE
28-01-76
1.º Prêmio - .... N.º 54.372
2.º Prêmio - .... N.º 85.473
3.º Prêmio - .... N.º 73.879
4.º Prêmio - .... N.º 19.009
SÉRIE MARRON
Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

COMARCA DA CAPITAL

Edital de Notificação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor David Mussa, Juiz Titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica notificado Carlos Roberto da Silva, brasileiro, solteiro, maior funcionário, de que lhe foi requerida, perante este Juizo por parte da Companhia de Habitação do Estado do Rio de Janeiro (Cohab) a notificação em virtude de atraso no pagamento, de 3 prestações sucessivas o que, de acordo com o determinado pela cláusula "H" da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside, à Rua A n.º 36 — bloco 01, apartamento 402, acarreta a rescisão, do contrato de pelo direito ficando, desde já os adquirentes notificados para pagarem em 30 dias, a totalidade do débito incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de após a rescisão do contrato, ser notificante reintegrada na posse do imóvel. Mando passar o presente, cientes os interessados que este Juizo e Cartório, funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, salas D-114 e 107, Rio de Janeiro, vinte e três de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Joelcio Muniz Brandão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (a) Fernando Saboia Lima, Escrivão, subscrevi. (a) David Mussa, Juiz Titular.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 455
EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua Voluntários da Pátria, n.º 68, casa 5, apt.º 1 de propriedade de Enedina de Azevedo Ferreira.

O Doutor Alberto Craveiro de Almeida, Juiz em Exercicio na 5ª Vara da Fazenda Pública,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de Desapropriação, em que é Expropriante Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, e Expropriado Enedina de Azevedo Ferreira, tendo por objeto o imóvel da Rua Voluntários da Pátria n.º 68, casa 5, apt.º 1. E como queira o Expropriado promover o levantamento de Cr$ 241.300,00 (duzentos e quarenta e um mil e trezentos cruzeiros) em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados, terceiros interessados em dito imóvel para alegar o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 s/102-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de janeiro de 1976. Eu, Emilio Francisco Contantini, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carlos Tupan Santo de Aguiar, substituto do escrivão, subscrevo.
ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA
Juiz em Exercicio

DIA 31-1-76 AS 22 HORAS
31 de janeiro — Galinha no Poleiro
Baile romântico, com PAINEL DE CONTROLE
* Amanhã, ALTEMAR DUTRA - Dia 7/2 Antonio Carlos, Jocáfi e Lafaiete e seu Conjunto
* CARNAVAL NO CAP SERÁ COM RENATO E SEUS BLUES CAP'S
NO CAP
DUQUE DE CAXIAS
ELES Cr$ 30,00
ELAS Cr$ 20,00

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇAO para Ciência de Penhora com o prazo de dez (10) dias a ERNANI SEILHE e s/m. NEUZA DE CARVALHO SEILHE, na forma abaixo:

O DOUTOR EDUARDO MAYR, Juiz Auxiliar em exercicio no Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel, da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação para Ciência da Penhora com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam cientes **ERNANI SEILHE** e s/m. **NEUZA DE CARVALHO SEILHE**, que se encontram em lugar incerto e não sabido de que, nos autos da ação de execução que lhes promove VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, foi feita penhora em bem de sua propriedade para garantia da execução de conformidade com o auto de penhora adiante transcrito: Auto de Penhora de Fls. 37v. — Auto de Penhora na forma abaixo: Autor: VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO. Executado: ERNANI SEILHE e sua mulher NEUZA DE CARVALHO SEILHE. Principal: Cr$ 7.203,40 (sete mil trezentos e cinco cruzeiros e quarenta centavos). Data da Efetivação: aos 10 de dezembro de 1975, as oito (8,00) horas. Local da Penhora: Rua Roque Barbosa, número quinhentos e cinquenta e cinco (555) — Quadra cinco (5) — Casa vinte (20) — Jardim Bangu — Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado no mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final; procedemos ao ordenado no mandado, penhorando, como penhorado temos, os seguintes bens: prédio e terreno da Rua Roque Barbosa, número quinhentos e cinquenta e cinco (555) — Quadra cinco (5) — Casa vinte (20) — Jardim Bangu, casa dividida em comodos próprios para residência. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto, do que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça. (as.) Ilegivel. E, para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente Edital que será afixado no lua, digo, lugar de costume e publicado na forma da Lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala 319-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu. Ilegivel, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (a) Eduardo Mayr, Juiz de Direito.

(S 5761)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL de Intimação para Ciência da Penhora com o prazo de dez (10) dias à JOÃO FABIANO DOS SANTOS e sua mulher, YEDA TEREZINHA DE MELO SANTOS, na forma abaixo:

O Doutor EDUARDO MAYR, Juiz Auxiliar em exercicio no Juizo de Direito da Decima Terceira Vara Civel, da cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação para Ciência da Penhora com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam cientes **JOÃO FABIANO DOS SANTOS** e sua mulher **YEDA TEREZINHA DE MELO SANTOS**, que se encontram em lugar incerto e não sabido de que, nos autos da ação de execução que lhes promove VERBA S.A. CRÉDITO digo, CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, foi feita penhora em bem de sua propriedade para garantia da execução de conformidade com o auto de penhora adiante transcrito: Auto de Penhora de Fls. 61v — Auto de Penhora, na forma abaixo: Autor: — VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO. Executado: JOAO FABIANO DOS SANTOS e sua mulher, YEDA TEREZINHA DE MELO SANTOS. Principal: Cr$ Cr$ 17.927,21 (Dezessete mil, novecentos e vinte e sete cruzeiros e vinte e hum centavos). Aos dez dias do mês de dezembro de 1975 às 9,30 horas, na Estrada dos Sete Riachos nº 1.831 — casa 84, Santíssimo, capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado no mandado anexo e acima, declarado, mais as custas e vincendas até final; procedemos ao ordenado no mandado, penhorando como penhorado temos, os seguintes bens. Prédio e terreno da Estrada dos Sete Riachos nº ...... 1.831 — casa 83, digo, 84, em Santíssimo, casa dividida em cômodos para moradia. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto, do que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça, (as.) Ilegivel. E, para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, 3º andar — sala 319-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (Djalma Borgongino Monteiro), Escrivão, mandei datilografar e subscrevo.

EDUARDO MAYR
JUIZ AUXILIAR

(S — 5767)

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 dias, para citação de Luiza do Vale Carneiro, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos do Procedimento Sumarissimo tombado sob o número 39.425, requerido pelo Condominio do Edificio Visconde da Graça contra Luiza do Vale Carneiro, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Luiza do Vale Carneiro, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24,00 horas, pagar a quantia de Cr$ 5.710,71, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de lhe ser feita a penhora e consequente depósito de tantos bens que cheguem e bastem para o pagamento, ficando, outrossim, citada até o final, sob pena de revelia, podendo, a executada oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar da intimação da penhora, nos termos da lei. Sentença de fls. 156-157: Audiência de instrução e julgamento. Ao 1.º dia do mês de junho de 1975, na sala das audiências do Juizo de Direito da 14ª Vara Civel, perante o MM. Dr. Juiz José Edvaldo Tavares, à hora designada, o porteiro dos auditórios procedeu a abertura da audiência de instrução e julgamento nos autos do Procedimento Sumarissimo que Condominio do Edificio Visconde da Graça move contra Luiza do Valle Carneiro. Apregoados, não compareceram o autor por seu representante legal e a ré, pessoalmente, comparecendo apenas o advogado do autor Dra. Zoralice Salmen Garrido, inscrita na OAB sob o n.º 21007 e o Dr. 4.º Curador de Ausentes. Pelo MM. Dr. Juiz foi dada a palavra ao Dr. 4.º Curador de Ausentes que disse o seguinte: Se reportava à promoção de fls. 145 verso e como preliminar requerer a carência de ação porque, pelo instrumento do mandato de fls. 4, não está provado que o signatário do mesmo seja o sindico do autor, pois tal fato não pode decorrer do documento de fls. 25, que contém data de dois anos antes da outorga de instrumento de mandato e no mérito sustenta que deve a ação ser julgada improcedente porque o documento de fls. 30 não comprova o débito e que o mesmo não resultou provado. Pelo MM. Dr. Juiz foi proferida a seguinte sentença: Vistos, etc. Condominio do Edificio Visconde da Graça, Rua Visconde da Graça, 18, propôs o presente procedimento sumarissimo contra Luiza do Vale Carneiro, alegando que o réu é condômino da loja n.º 18-E, e que não vem pagando as quotas condominiais desde fevereiro de 1968 a março de 1969, num total de Cr$ 237,78. Instruindo a inicial vieram os documentos de fls. 9-25 e as fls. 28-29 o pedido inicial foi aditado requerendo que o réu fosse condenado a pagar Cr$ 3.325,24, que corresponde ao período de fevereiro de 1968 a outubro de 1973 e se juntaram os docs. de fls. 30-116. O réu foi citado por edital e não ofereceu resposta, razões porque funciona o órgão do Ministério Público, sendo que a audiência se realizou na conformidade da ata acima, ausentes o representante legal do autor e o réu pessoalmente, este inclusive por advogado, presentes o advogado do autor e o Dr. 4.º Curador de Ausentes, tendo este se reportado a promoção de fls. 145 e verso, impugnou a representação do autor, sob alegação de que não foi provada a qualidade de sindico bem como o total do pedido, por falta de provas. Tudo visto e bem examinado: Objetiva o autor a condenação do réu em ... Cr$ 3.325,24, referentes a despesas condominiais da loja 18-E do prédio da Rua Visconde da Graça n.º 18, de propriedade do réu, sob alegação de que o mesmo não as vem pagando desde fevereiro de 1968 até outubro de 1973. "Data vênia", discordo da promoção de fls. 145 e verso, porque entendo que não há como se abrir vista ao Dr. Curador de Ausentes após a realização de audiência em que a citação tenha ocorrido por edital e o réu não tenha oferecido resposta e isto porque assim deixaria de existir a audiência, pois uma das características principais do procedimento sumarissimo é a sua oralidade. A prova da qualidade de sindico do signatário do instrumento de mandato de fls. 4 resulta provada pelo doc. de fls. 25 e 109 e a do débito pelos vários recibos que instruiram a inicial e o seu aditamento, não passando o documento de fls. 30 de mera forma de apresentação contábil do débito. Face ao exposto, Julgo procedente a ação para o fim de condenar, como de fato ora condeno, o réu a pagar ao autor Cr$ 3.325,24, acrescidos de juros de mora a partir da citação, custas e honorários de advogado, que arbitro estes em 20% sobre o valor da condenação. Proferida e publicada nesta audiência foi a mesma encerrada com as formalidades legais. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo (as) José Edvaldo Tavares (as) Celso Fernandes de Barros (as) Zoralice Salmen Garrido. Cálculo de fls. 162 verso: Cálculo para verificação do principal, juros de mora, honorários de advogado e custas que vence Condominio do Edificio Visconde da Graça, contra Luiza do Vale Carneiro. Principal: Cr$ 3.325,24. Juros de mora sobre Cr$ 3.325,24, a contar de 23.8.74 a 25.7.75 — 365,77 — .... Cr$ 3.691,01. Honorários de advogados: 20% de Cr$ 3.691,01 — 738,20 Custas: Distribuição fls. 2: 0,50; reconhecimento fls. 4: 0,25; Taxa judiciária fls. 26: 2,40; Preparo fls. 27: 20,00; Taxa Judiciária fls. 119: 37,60; oficio fls. 121: 2,40; certidão fls. 122: 9,20; intimação fls. 125: 30,21; Traslado fls. 129: 12,00; Publicação fls. 137-138: 800,00; Intimação fls. 142: 12,00; Reconhecimento fls. 150: 0,75; Intimação fls. 154: 15,00; Audiência fls. 156, 157: 45,00; Custas retro: 348,00; Cr$ 1.227,34 — Cr$ 7.656,55: Diferença da taxa judiciária a pagar: 54,16 — Cr$ 5.710,71. Rio, 30.7.75 (As) Paulo Campanha. Sentença de fls. 170: Vistos, etc. Homologo, para que produza os seus legais e juridicos efeitos, o cálculo de fls. 162 e verso. Expeça-se mandado executório. Custas "ex-lege". P., R. e I. Rio, 23 de outubro de 1975 (as) José Edvaldo Tavares. Petição de fls. 171: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel: O Condominio do Edificio Visconde da Graça, nos autos da ação sumarissima que move contra Luiza do Vale Carneiro, vem mui respeitosamente requerer a V. Exa. a citação da ré por edital, para ciência da execução e de todos os atos consequentes da mesma, uma vez que a ré encontra-se em lugar incerto e não sabido. N. termos, E. deferimento. Rio de Janeiro, 9.1.1976 (as) Sylvio Paulo Falcone Grecci — insc. 12332. Despacho de fls. 172: Expeçam-se editais de citação. Rio, 12.1.1976 (as) José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Luiza do Vale Carneiro, por se achar em lugar incerto e não sabido, nos termos das peças supra transcritas, ficando ciente de que este Juizo tem sede na Avenida Erasmo Braga, 115 — sala 306-B, 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de janeiro de 1976. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito

(Desp. 233)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL de Intimação para Ciência de penhora com o prazo de dez (10) dias à MANOEL PER. digo, FERREIRA e sua mulher ADELIA RODRIGUES FERREIRA, na forma abaixo:

O Doutor EDUARDO MAYR, Juiz Auxiliar em exercicio no Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel, da cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação para Ciência da Penhora com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam cientes **MANOEL FERREIRA** e sua mulher, **ADELIA RODRIGUES FERREIRA**, que se encontram em lugar incerto e não sabido de que, nos autos da ação de execução que lhes promove VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, foi feito penhora em bem de sua propriedade para garantia da execução de conformidade com o auto de penhora adiante transcrito: Auto de Penhora de Fls. 32V. — Auto de Penhora na forma abaixo: Autor: — VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO Executado: — MANOEL FERREIRA e sua mulher ADELIA RODRIGUES FERREIRA. — Principal: — Cr$ 29.317,83 (Vinte e nove mil trezentos e dezessete cruzeiros e oitenta e três centavos). — Data da Efetivação: — aos 10 de dezembro de 1975, às 8,30 horas. — Local da Penhora: — Rua Roque Barbosa, número quinhentos e cinquenta e cinco (555) — Quadra dezoito (18), digo, oito (8) — Casa dezoito — Jardim Bangu. — Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado no mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final: Procedemos ao ordenado no mandado, penhorado, como penhorado temos, os seguintes bens: Predio e terreno da Rua Roque Barbosa, número quinhentos e cinquenta e cinco (555) — Quadra oito (8) — Casa dezoito (18) — Jardim Bangu, casa dividida em comodos próprios para residência. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto, do que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça, (as) Ilegivel. E, para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braz, digo, Braga, nº 115, 3º andar — sala 319-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo.

EDUARDO MAYR
JUIZ DE DIREITO

(S — 5762)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇAO para Ciência da Penhora com o prazo de dez (10) dias a **DOMINGOS RODRIGUES** e s/m. **MARIA LUIZA RODRIGUES**, extraído dos autos da ação executiva proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR EDUARDO MAYR, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação para Ciência da Penhora com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, especialmente a DOMINGOS RODRIGUES e s/m. MARIA LUIZA RODRIGUES, que estão em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme edital de Citação publicado na integra no Diario Oficial de 30-09-75, parte III, Fls. 10.251, para cobrança em 24 horas da importância de Cr$ 33.293,09, mais juros, correção monetária, custas acrescidas e a acrescentar nos termos da Lei 5.741 de 01-12-75, digo, 1971, para garantia do principal pedido foi penhorado o imóvel hipotecado, podendo os réus apresentarem embargos no prazo de dez dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: Auto de Penhora de Fls. 42v — Aos dez dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco às 9,00 horas, na Rua Teixeira Campos n.º 427, casa 63, lote 1, Gleba 1, da Fazenda dos Coqueiros, em Santissimo, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado no mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final; procedemos ao ordenado no mandado, penhorando como penhorado temos, os seguintes bens: prédio e terreno situado na Ru Teixeira de Campos n.º 427, casa 63, lote 1, Gleba 1, Fazenda dos Coqueiros, Santissimo — casa dividida em cômodos próprio para residência, Para const. digo, constar e produzir os eg.gi, digo, efeitos legais, lavramos o presente auto, do que portamos, por fé. Os Oficiais de Justiça, (as.) Ilef, digo, Ilegivel. Auto de Depósito de Fls. 43 — Aos onze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco às 16,00 horas, na Av. Rio Branco, 147, 17.º andar, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, procedemos ao depósito dos bens discriminados no auto da Penhora precedente, em mãos e poder do representante legal da Exequente — Verba S.A. Crédito Imobiliário — Rio, que assina o presente auto conosco os Oficiais de Justiça abaixo assinados. Que, por este ato, não poderá abrir mãos dos bens penhorados e que ficam, sob sua guarda e responsabilidade de fiel depositário, sem prévia autorix, digo, autorização deste Juizo da Décima Terceira Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro sob as penas da Lei. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto do que portamos por fé. O Oficial de Justiça. (a) Ilegivel, O depositário: (a) Herbem Rodrigues Fernandes — OAB 1184. O Oficial de Justiça (a) Ilegivel. — Petição de Fls. 44: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel do Rio de Janeiro, digo, Janeiro. Verba S.A. Crédito Imobiliário — Rio, nos autos da Executiva que move funf, digo, fundada na Lei 5.741/71, contra Domingos Rodrigues e s/m., atendendo a que os executados se acham fora da jurisdição da situação do imóvel, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado de citação junto aos autos, requer, a V. Excia sejam os mesmos cientificados da Penhora através de Edital. Termos em que por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1975. (a) João Dias Paes Leme Júnior, OAB n.º 13928 Despacho de Fls. 45: Sim. Rio, 5-1-76. (a) Eduardo Mayr, Juiz em exercicio. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo, sendo afixado na sede deste Juizo à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala 319-D, publicado no Diário Ofo, digo, Oficial e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e c, digo, seis. Eu, Djalma Borgongino Monteiro, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (a) Eduardo Mayr, Juiz em exercicio.

(S 5765)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com prazo de trinta (30) dias à Cesar Monteiro de Lima, extraído dos autos da ação Ordinária proposta por Geraldo Bastos da Costa Reis, contra Construtora Rio Cap S.A. Francisco Batista de Oliveira e Cesar Monteiro de Lima, na forma abaixo.

O Doutor Severiano Ignacio de Aragão, Juiz em exercicio na Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Cesar Monteiro de Lima, que está em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório da Escrivã que este subscreve, tramita uma ação Ordinária proposta por Geraldo Bastos da Costa Reis, contra Construtora Rio Cap S.A., Francisco Batista de Oliveira e Cesar Monteiro de Lima, devendo o réu contestar a ação, no prazo legal, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial e, cujos termos são os das peças a seguir transcritas: Petição Inicial de Fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dr. Geraldo Bastos da Costa Reis, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Teixeira de Melo n.º 37 — Apto. 801, nesta cidade, vem propor — Ação Ordinária — contra: Construtora Rio Cap S.A., empresa sediada nesta cidade, à Av. Rio Branco n.º 128 — grupo n.º 1.302, inscrita no C.G.C. (MF) sob o n.º 33.424.060.0001 — Francisco Batista de Oliveira, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Maria Eugênia n.º 32 — apto. 104, portador do CPF 025888037, e Cesar Monteiro de Lima, brasileiro, casado, arquiteto, residente na Rua Voluntários da Pátria n.º 1 — apto. 418, nesta cidade, portador de CPF 041476437, pelos fatos e fundamentos: I — O suplicante, atendendo as necessidades imediatas dos suplicados, emprestou o valor correspondente a Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), em moeda corrente nacional, conforme Nota Promissória n.º 01 (única), vinculada a uma carta, tudo datado de 5 de janeiro de 1972. II — Segundo ficou convencionado entre as partes, os suplicados tão logo reduzissem seus compromissos, resgatariam o referido título. Entretanto, apesar de todos os esforços envidados do suplicante, junto aos suplicados, de nada resolveram a pendência amigavelmente. III — Nestas condições, vem o peticionário, propor a presente ação contra os devedores, autorizada pelo artigo 282 do Código de Processo Civil, para haver deles a aludida importância, acrescida dos juros moratórios de lei. V — Isto posto, vem o suplicante requerer a V. Exa. se digne determinar a citação dos suplicados, para o fim de responder aos termos da presente, pena de revelia e confissão quanto a matéria de fato, sendo afinal condenado na forma do pedido, inclusive honorários de advogado, calculados na base de 20% e demais cominações legais. VI — O suplicante, pretende provar o alegado, por meio de todas as provas admitidas em Direito, pericias, exames, inclusive depoimento pessoal dos suplicados, testemunhas, etc. Dá-se a presente o valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Assim, nestes termos, juntando-se a procuração, a guia da taxa judiciária e os documentos n.ºs I e II, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 08 de agosto de 1975. (as) Walter Braun, insc. 19.031. Distribuição: Corregedoria da Justiça ao 4.º Ofício de Distribuidor, à 4ª Vara Civel. Em 09.08.1975. (as) Ilegivel. Despacho: A., citem-se. Rio, 11.08.75. (as) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito, Certidão de Fls. 22v.º: Certifico e dou fé, que me dirigi à Rua Voluntários da Pátria, n.º 1, e ai, fui informado que o suplicado Cesar Monteiro de Lima se mudou do apto. 418, há bastante tempo para lugar ignorado, estando o referido suplicado em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1975. (as) Eldo Sanches — Oficial de Justiça. Petição de Fls. 32: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel Dr. Geraldo Bastos da Costa Reis, nos autos da ação ordinária, que move através deste Juizo, contra: Construtora Rio Cap S.A. e outros, vem expor e requerer o seguinte: O réu Francisco Batista de Oliveira através do seu ilustre patrono, deixou fruir o prazo para se pronunciar sobre os documentos apresentados pelo suplicante. O réu César Monteiro de Lima, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, encontra-se em lugar incerto e não sabido, pelo que requer a citação, através de Edital. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, de dezembro de 1975. (as) Walter Braun. Despacho: Nos autos. Rio 15.12.1975. (as) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. Despacho de Fls. 34: Cite-se o réu Cesar Monteiro de Lima por editais. Prazo de 30 dias. Rio, 17.12.1975. (as) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital de citação chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diario Oficial e na imprensa local, na forma de lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Sueli Mariza Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, Ary Sobral, Escrevente, conferi. Eu, Carlinda Araujo Dias, Escrivã, subscrevo.

SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO
Juiz em Exercicio

(SE-[illegible])

DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL

DE CITAÇAO com prazo de 20 (vinte) dias a Lucia Borges Hammen e s/marido Sebastião Hammen Filho, para ciência da penhora realizada nos autos da ação de Execução promovida por VERBA S.A. — Crédito Imobiliário — Rio.

O Doutor José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz Auxiliar em exercicio no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam cientes Lucia Borges Hammen e seu marido Sebastião Hammen Filho, que se encontram em lugar incerto e não sabido de que, nos autos da ação de Execução que lhes promove VERBA S.A. — Crédito Imobiliário — Rio, foi feita penhora em bem de sua propriedade para garantia da execução de conformidade com o auto da penhora adiante transcrito: Auto de Penhora de Fls. 42: Aos 25 dias do mês de junho do ano de 1975, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Estrada Coronel Vieira 279, Bloco 1, apto. 301 — Irajá aonde fomos vindos nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraido dos autos da ação de execução em curso no Juizo de Direito da 18ª Vara Civel, Av. Erasmo Braga 115, sala 312-B entre partes Verba S.A. Crédito Imobiliário-Rio como exequente e Lucia Borges Hammen e Sebastião Hammen Filho, como executados e sendo ai, satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 25.755,23 e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, juros de mora e honorários de advogado, tendo a execução no seguinte bem recaido: No apartamento 301 e fração ideal de terreno da Estrada Coronel Vieira n.º 279, Bloco 1, Irajá, composto de acomodações necessárias e próprio para residência familiar. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto que vai por nós, Oficiais de Justiça assinado, do qual damos fé, ass. Nelson Mucury Gracio e ass. Ivo da Silveira. E, para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º and, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, as. Florinda C. Patriarca, Escrevente Juramentada responsável pelo expediente, datilografei e subscrevo.

JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA
O Juiz em Exercicio

Está conforme.
Florinda C. Patriarca, escrev. responsável pelo expediente.

(S 5764)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL de Intimação para Ciência da Penhora com o prazo de dez (10) dias à JORT, digo, **JORGE MARTINS DOS SANTOS** e sua mulher, **NELLY MILAN COUTO DOS SANTOS**, na forma abaixo:

O Doutor **EDUARDO MAYR**, Juiz Auxiliar em exercicio no Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel, da cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação para Ciência da Penhora com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam cientes JORGE MARTINS DOS SANTOS e sua mulher, NELLY MILAN COUTO DOS SANTOS, que se encontram em lugar incerto e não sabido de que, nos autos da ação de execução que lhe, digo, lhes promove VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, foi feita penhora em bem de sua propriedade para garantia da execução de conformidade com o auto da penhora adiante na forma abaixo: Autor: — VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO S., digo, RIO. Executado: — JORGE MARTINS DOS SANTOS e sua mulher NELLY MILLAN COUTO DOS SANTOS. Principal: — Cr$ 31.023,80 (Trinta e um mil vinte e três cruzeiros e oitenta centavos) Data da Efetivação: — Aos 10 dias do mês de dezembro do ano de 1975, às dez (10,00) horas. Local da Penhora: — Estrada da Paciência, número seis mil (6.000) - Rua de Vila Quatorze (14) — Casa número quatro (4) — Vila Alzira um (1) — Paciência. — Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado no mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final: Procedemos ao ordenado no mandado, penhorado, como penhorado temos, os seguintes bens: prédio e terreno da Estrada da Paciência, número seis mil (6.000) — Rua de Vila Quatorze (14) — Vila Alzira um (10), digo, (1) — Paciência, casa dividida em cômodos próprios para residência. — Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto, do que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça, (as) Ilegivel. E, para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, 3º andar — sala 319-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis Eu, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo.

EDUARDO MAYR
JUIZ DE DIREITO

(S — 5763)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL de Intimação para Ciência da Penhora com o prazo de dez (10) dias à **NILSA FERREIRA LIMA**, na forma abaixo:

O Doutor **EDUARDO MAYR**, Juiz Auxiliar em exercicio no Juizo de Diere, digo, Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação para Ciência da Penhora com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam cientes NILSA FERREIRA LIMA, que se encontra em lugar incerto e não sabido de que, nos autos da ação de execução que lhes promove VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, foi feita penhora em bem de sua propriedade para garantia da execução de conformidade com o auto de penhora adiante transcrito: Auto de Penhora de Fls. 33v — Auto de Penhora na forma abaixo: Autor: Verba S.A. Crédito Imobiliário-Rio Executado: NILSA FERREIRA LIMA. Principal: Cr$ 1.863,11 (Hum mil, oitocentos e sessenta e três cruzeiros e onze centavos). Aos dez dias do mês de dezembro de 1975 às 7,00 horas, na Avenida Brasil nº 17.241-bloco 9 — aptº 404, no Parque Novo Irajá, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, para garantia do pri digo, principal reclamado no mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final; procedemos ao ordenado no mandado, penhorando, como penhorado ten, digo, temos, os seguintes bens: o apar, digo, apartamento nº 404 e fração ideal de terreno, cujo aptº situado na Av. Brasil nº 17.241 — bloco 9, Parque Novo Irajá, em Irajá e dividido em cômodos próprio para residência. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, do que portemos por fé. Os oficiais de Justiça, (as.) Ilegivel. E, para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado n aforma da Lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga nº 114, digo, 115 — 3º andar sala 319-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cin, digo, seis. Eu, (Djalma Borgongino Monteiro), Escrivão, mandei datilografar e subscrevo.

EDUARDO MAYR
JUIZ AUXILIAR

(S — 5766)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇAO para ciência de penhora, com o prazo de dez (10) dias à ARLI JOSÉ GUIMARAES, extraido dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR EDUARDO MAYR, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação para ciência da Penhora com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente à ARLI JOSE GUIMARAES, que está em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, tramita uma ação executiba, digo, executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme edital de citação publicado na integra no Diário Oficial de 30-09-75 parte III, Fls. 18.251, para cobrança em 24 horas da importância de Cr$ 21.860,80 (Vinte e hum mil, oitocentos e sessenta cruzeiros e oitenta centavos), mais juros, correção monetária, custas acrescidas e a acrescentar nos termos da Lei 5.741 de 01-12-71, para garantia do principal pedido, foi penhorado o imóvel hipotecado, podendo o réu aprent, digo, apresentar embargos no prazo de 10 dias tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: Auto de Penhora de Fls. 33v: Aos dez dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco às 8,45 horas, na Rua Roque Barbosa n.º 555, quadra 5, casa 56, Jardim Bangu, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado no mandado anexo e acima declarado mais as custas vencidas e vincendas até final; procedemos ao ordenado no mandado, penhorando, como penhorado temos, os seguintes bens: prédio e terreno da Rua Roque Barbosa n.º 555, quadra 5, casa 56, Jardim Bangu, casa dividade em cômodos próprios para residência. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, do que portamos por fé. (as.) Os Oficiais de Justiça. — Auto de Depósito de Fls. 33: Auto de Depósito na forma abaixo: Aos onze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco, às 16,00 horas, na Avenida Rio Branco n.º 147 — 9.º andar, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, procedemos ao depósito dos bens descriminados no auto de penhora precedente, em mãos e poder do representante legal da Exequente — Verba S.A. Crédito Imobiliário — Rio, que assina o presente Auto conosco Oficiais de Justiça. Que, por este ato, não poderá abrir mãos dos bens penhorados e que ficam sob sua guarda e responsabilidade de fiel depositário, sem prévia autorização deste Juizo da Décima Terceira Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, sob as penas da Lei. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto que portamos por fé. (as.) O Oficial de Justiça. O Depositário Herbem Rodrigues Fernandes. — Petição de Fls. 34: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel do Rio de Janeiro. Verba S.A. Crédito Imobiliário — Rio, nos autos da Executiva que move contra ARLI JOSÉ GUIMARAES, atendendo a que o executado se acha fora da jurisdição da situação do imóvel, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado de citação junto aos autos requer a V. Excia seja o mesmo cientificado da Penhora através de edital. Termos em que, por ser de direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1975 (as.) João D.P. Leme Jr. — Despacho de Fls. 35.º Fls. 34 A. sim. Rio, 5-01-76. (as.) Eduardo Mayr, Juiz em exercicio. E, para que o presente edital chegue ao conhecimento do suplicados mandei extrai-lo, sendo afixado na sede deste Juizo à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala 115, digo, 319-D, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Djalma Borgongino Monteiro, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (a) Eduardo Mayr, Juiz em exercicio.

(S 5768)

LEILAO

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Doutor José Rodriguez Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 19.02.1976 às 15,00 horas, o Porteiro dos Auditórios, levará à praça, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, o bem avaliado nos autos da Carta Precatória, oriunda do Juizo de Direito da 15ª Vara Civel da Comarca de São Paulo, a requerimento de COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra Walter Costa Langdoff e outros e, caso não haja licitantes, fica designado o dia 09.03.1976, às 15,00 horas, a quem mais der independente da avaliação a seguir transcrita. Prédio e terreno, sito à Rua Araujo Leitão, número 352, antigo 96, na Freguesia do Engenho Novo. O prédio situa-se em centro de terreno, afastado do alinhamento da via pública, em pedra, cal e alvenaria de tijolos, tendo o teto em laje, coberto com telhas de barro, tipo francesa, em estilo bem ral, acima do nivel do terreno, tendo pela parte dos fundos porão habitável com aproveitamento do declive do terreno. Na fachada vê-se, na frente, janela e varanda em esquadro circundando da frente para o lado esquerdo do prédio, tendo porta de entrada pelo lado, através da varanda, cujo acesso se faz por pequena escada em degraus cimentado. Internamente, divide-se em ampla sala, dois quartos, cozinha, banheiro social, com azulejos até o teto, e por escada em concreto, revestida em cerâmica, pelos fundos, sob a cozinha, quartos e banheiro, tendo dois tanques de lavagem, revestidos em azulejos e ao lado quarto e banheiro para empregada. Dependências. Aos fundos, pelo lado direito, garagem e sobre a mesma, quarto e dois banheiros com azulejos em toda até o teto, sendo o restante do quintal, que tem o piso cimentado, utilizado como quadra de esportes. O terreno onde está edificado este prédio, mede em sua totalidade: 16,50 metros de frente e fundos por 49,60 metros de extensão de ambos os lados, confrontando por um lado com o prédio número 88 e pelo outro com o prédio número 100 e aos fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio acima descrito e respectivo terreno em Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Bem este que será levado à praça para ser arrematado por quem maior oferta fizer, sendo a venda feita a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo por três dias. Ciente o arrematante de que no ato da arrematação pagará o sinal de 20% para garantia do lanço oferecido, comissão de 5% conforme artigo 98 da Lei n.º 2085-A de 5.9.1972, custas e diligências do Cartório. Ciente também que existe ônus reais em favor da Caixa Econômica Federal, no valor de Cr$ 221.886,39 (duzentos e vinte e um mil, oitocentos e oitenta e seis cruzeiros e trinta e nove centavos). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegarem ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Estela Pereira Telles, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (as) Dr. José Rodriguez Lema, Juiz de Direito.

(SE [illegible])

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL

EDITAIS

De 1ª e 2ª Praça com prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de 1ª e 2ª Praça virem ou dele conhecimento tiverem e em especial Stella Dantas Coelho Abrahão que no dia 19 de fevereiro de 1976 às 14,00 horas, na Av. Erasmo Braga 115, 1.º andar — hall dos elevadores, o Porteiro dos Auditórios levará a Praça o bem penhorado nos autos da Ação de Execução por Titulo Extrajudicial que Cia. Bandeirantes — Crédito Financiamento e Investimentos move contra Roberto Felipe Dantas Abrahão, Lino Ferreira Neto, Stella Dantas Coelho Abrahão e Luiz Felipe Dantas Abrahão, abaixo transcrito: Apartamento 201, localizado no 2.º pavimento do Edificio "Abelardo Ramos", sito à Rua Santa Clara n.º 319, freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana. O edificio é de 10 pavimentos, com pilotis, construção moderna de concreto armado e tijolos, coberto de telhas e servido por elevadores e escadas de marmorite. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação, e consta de sala, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área c/tanque. Encontra-se em terreno que mede 12,00m de largura na frente; igual largura na parte dos fundos, por 91,00 metros de extensão por ambos os lados, sendo que até a extensão de 20,00m é plano e daí em diante morro acima. Confronta com o edificio 313 de Abrahão Habonn, pelo lado direito; pelo lado esquerdo com o de n.º 323 de Mario Aguiar Moniz Freire e sucessores e nos fundos com o morro dos cabritos, avaliado pelo Avaliador Judicial conforme laudo de folhas cem, em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), e que será vendido a quem mais der acima da avaliação. E, caso não haja licitantes, no mesmo local e no dia 11 de março de 1976 às 14,00 hs. será vendido a quem mais der independentemente da avaliação, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os pagamentos concernentes à praça e custas do Cartório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 23 de janeiro de 1976. Eu (a) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo.

(a) PEDRO FERNANDO LIGIERO
Juiz de Direito

(S [illegible])

COMARCA DA CAPITAL

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade do Art. 34 do Decreto-lei nº 3.365 de 21.6.41, na forma abaixo:

O Dr. Sérgio Cavalieri Filho, Juiz Substituto em Exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e cartório se processam os autos de uma ação de Desapropriação movida pela Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, contra José de Azevedo Sampaio, objetivando o imóvel da Rua do Catete nº 277. E por me haver sido requerido para posterior levantamento da importância de Cr$ 1.628.936,00, por José de Azevedo Sampaio, mando passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juizo as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que o Juizo e cartório funcionam à Av. Erasmo Braga nº 115 sala D.107, Palácio da Justiça Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1976. Eu, as. Joelcio Muniz Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão Substituto. as, Sérgio Cavalieri Filho.

(PS. [illegible])

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL

EDITAIS

De citação com prazo de 20 dias de Balduina de Oliveira Sayão, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação com prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por este fica citada Balduina de Oliveira Sayão, para que no prazo legal, apresente a impugnação que tiver, sob pena de aceitação dos fatos articulados nos embargos de terceiro, interpostos por Maria do Carmo Duarte de Azevedo à Ação de Execução que move Balduina de Oliveira Sayão contra Walter Faria Barros e Espólio de Manoel Fernandes Pereira de Azevedo, de conformidade com as peças a seguir transcritas: Petição Inicial de Fls. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Civel. Embargos de Terceiro que apresenta Maria do Carmo Duarte de Azevedo à Ação de Execução que move Balduina de Oliveira Sayão contra Walter Faria Barros e Espólio de Manoel Fernandes Pereira de Azevedo. Maria do Carmo Duarte de Azevedo, brasileira, do lar, residente domiciliada nesta cidade, viúva de Manoel Fernandes Pereira de Azevedo e inventariante de seu Espólio, tendo ciência da Ação de Execução movida por Balduina de Oliveira Sayão contra Walter Faria Barros e Espólio de Manoel Fernandes Pereira de Azevedo, vem, oferecer, oportunamente, os presentes embargos expondo o seguinte: I — Que seu marido, Manoel Fernandes Pereira de Azevedo, faleceu em 12 de outubro de 1973, sendo a Embargante viúva-meeira. II — Que a presente ação objetiva cobrar do Espólio pretensa divida oriunda de fiança inexistente e nula de pleno direito. III — Que, de fato, a Embargante jamais assinou como esposa a fiança que absurdamente fundamenta a presente ação, sendo gritante e grosseiramente falsa a assinatura constante do contrato, onde até mesmo seu nome está errado. IV — Que seu marido, também, não foi fiador, pois, com quanto tenha assinado o contrato, devolveu este sem a assinatura da ora Embargante. V — Que, assim, sendo, a fiança é inexistente, como também nula de pleno direito, sendo a Autora carecedora de ação. VI — Que não obstante a ilegitimidade "ad causa", no caso manifesta, a meação da Embargante ou seja metade dos bens inventariados não pode ser atingida, mesmo que, "ad argumentandum", pudesse ser atribuida qualquer responsabilidade pessoal a seu marido. VII — Assim sendo, espera e requer a Embargante que V. Exa. declare a nulidade da penhora e, igualmente, a carência de ação, desobrigando de qualquer sorte a meação da Embargante, já que de modo algum, participou da alegada fiança. VIII — Finalmente, requer mais seja a Autora declarada carecedora de ação, vez que qualquer pseuda responsabilidade de seu marido seria, se acaso houvesse, de natureza puramente pessoal e exigiria a devida apuração em ação própria, desautorizada, evidentemente, ante os fatos apontados a presente ação por inexistência de titulo hábil, que acarreta a impropriedade do rito escolhido pela Autora. Protestando desde já por todos os meios de prova em direito admitidas, inclusive e necessariamente por prova pericial, documental, depoimento pessoa da Autora sob pena de confesso e revelia, requerendo seja decretada a insubsistência da penhora e a consequente improcedência da ação, condenando a Autora nas custas no décuplo e honorários advocaticios, dá a causa o valor de Cr$ 40.000,00. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1975. (a) José Leopoldo Felix de Souza — Adv. OAB 15.215. Petição de Fls. 21: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Civel. Maria do Carmo Duarte de Azevedo, nos Embargos de Terceiro oposto a execução que Balduina de Oliveira Sayão move contra Walter Faria Barros e outro, vem mui respeitosamente, requerer a V. Exa. a citação por edital da embargada — art. 231 § 1.º do Cód. Proc. Civil — atento a que, segundo petição de fls. 19 ela residente no Hotel Ansonia, na cidade de Nova York, Estados Unidos da América, pais em que se recusa sistematicamente ao cumprimento de carta rogatória. Requer, outrossim, com fundamento no art. 1052 a suspensão do curso do processo principal até decisão dos presentes embargos. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 1975. (a) Agathyrno Silva Gomes — OAB 9692. Despacho de Fls. 21: Defiro. Expeçam-se os editais com prazo de 20 dias (CPC art. 231, § 1.º). 15.12.75 (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo.

(a) PEDRO FERNANDO LIGIERO
Juiz de Direito

(S [illegible])

GALOPANDO

LAFAIETE

MATRÍCULAS

A Secretaria da Comis- ão de Corridas está avi- ando que, para o ano em urso, os pedidos de ma- rículas e renovações estão odos despachados. Para ualquer renovação é ne- essária a devolução da arteira anterior.

RETIRADAS

Para as corridas de manhã, na Gávea, hou- quatro retiradas, a sa- er: Mafalda e Princess urliness, inscritas no se- undo páreo; e Solcris e arsina, que haviam sido otadas na nona prova. l Amour e Tebessa, no rimeiro páreo, Draymont, quarto páreo e Don egê, inscrito na quinta rreira, foram os retira- s após a feitura do pro- ama relativo ao próximo mingo.

ESCANSO

Kubilako está entre os fugiram do calor do Rio. Levado para o Haras Jaguarão Grande, em Bagé, está em período de descanso e somente voltará à Gávea em meados de março. Ainda sobre aquele modelar estabelecimento gaúcho, registre-se o início das atividades como reprodutor do cavalo El Kaar, um bonito descendente de Elpenor, cuja campanha de pistas foi encerrada em dezembro passado.

VOLTANDO

Apurada a campanha do cavalo Manacor referente à temporada de 75, vemos que o excelente parelheiro nacional alinha as vitórias nos GPs Piratininga, Centenário de "O Estado de São Paulo" (ficou a 1/10 do recorde em poder de Pufayo), e Rafael de Barros, todos na raia GP Doutor Frontin, na de Cidade Jardim, mais o Gávea, com um segundo (venceu e foi desclassificado) para Arnaldo, no GP Paraná. Na exibição mais recente, ao tentar bisar no GP Piratininga, em Pinheiros, Manacor só perdeu para Uleanto, que marcou 124"9/10 nos 2.000 metros.

VEM AÍ

A potranca Farway Son, segunda colocada no VII Prêmio Turfe Gaúcho, onde perdeu lá em cima para o nosso conhecido Ferrier, deverá estrear no turfe da Gávea, correndo os 1.000 metros do GP Ministério da Agricultura, marcado para o primeiro domingo de março, data marcante do início da temporada clássica aqui.

BODAS

Com missa muito concorrida, mandada celebrar pelas filhas Ângela e Beti, na Igreja de Santa Teresinha, aconteceu a comemoração dos 25 anos matrimoniais do casal Noémio e Valquíria Santos.

Filho de Albânia estreante: Tinian

Muita classe nas próxi- s estréias, incluindo fi- s de Sabot, Pomerol e a elente combinação Can- buy-Albânia, dos quais é cendente o castanho Ti- n, criação do Haras São é e Expeditus, defensor Stud Boa Pinta. Galan- é filha de Sabot e Su- na, aos cuidados de Ar- Araújo. Pomerol é o de Irox, um castanho futuro promissor na . Adiante a relação dos utantes, acompanhando respectivos detalhes icos.

NFITURE — fem., ala- RS (28-09-72) por Fi- rd e Eliane A — Cria- do Haras Pastor e pro- dade do Stud Rio An- — Tr: J. Marchant.

RUMIM — masc., cast., (28-09-73) por Guandu uena — Criação do Ha- Chapéu de Sol e pro- dade do Stud Porto re — Tr: A. Morales.

INA — fem., cast., PE 9-72) por Fluido e arina — Criação e riedade do Haras Ma- uape — Tr: S. Câmara.

SIE — fem., alazão, SP 08-73) por Vasco de a e Eletric Girl — ção do Haras Tibagi e propriedade de Roger Guedon — Tr: G. Feijó.

EMERITUS — masc., cast., RS (17-09-72) por Fermont e Luela — Criação do Haras Pastor e propriedade do Stud Shangri-lá — Tr: N. P. Gomes.

GALANGA — fem., cast., RS (22-08-72) por Sabot e Surama — Criação do Haras Boa Esperança do Sul e propriedade do Stud América — Tr: A. Araújo.

TROX — masc., cast., SP (26-09-72) por Pomerol e Tinkle — Criação do Haras Vargem Grande e propriedade do Stud Pluma — Tr: I. C. Borioni.

ITAPOÃ — fem., alazão, RS (21-12-73) por Bereré e Ugina — Criação do Haras Boa Vista e propriedade de Paulo Volmir Cirne Alves — Tr.: W. G. Oliveira.

JAZA — fem., cast., SP (10-10-72) por Empyreu e Signorina — Criação e propriedade do Haras Santa Anita S.A. — Tr: A. Miranda.

OCEANICA — fem., cast., SP (7-10-73) por Prudente e Indantren — Criação do Haras São Martim e propriedade do Stud Vera Lúcia — Tr: A. Pignatari

ORNANO — masc., cast., SP (2-10-70) por Xaveco e Orage — Criação do Haras Tibagi e propriedade do Stud Soplan (SP) — Tr: W. T. Sousa.

SIETE LUNAS — fem., cast., SP (19-08-72) por Svengali e Urujaia — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Lo-Ve — Tr: W. Penelas.

SOLCRIS — fem., alazão, RS (11-09-72) por Jurnos e Solemar — Criação do Haras São Domingos e propriedade do Stud Riacho Fundo — Tr.: B. Ribeiro.

TACAPE — masc., alazão, SP (24-08-69) por Gabari e Jahuita — Criação do Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda. e propriedade de Miguel Lafer — Tr: G. Caires.

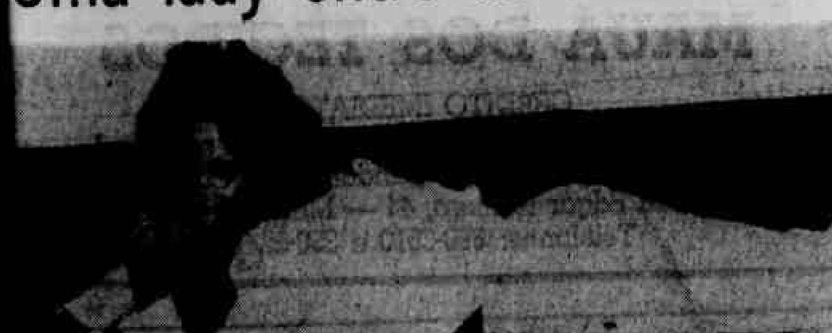
TINIAN — masc., cast., SP (4-09-73) por Canterbury e Albânia — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Boa Pinta — Tr: A. Araújo.

UNSHIP — masc., alazão, SP (28-08-72) por Princely Portion e Calorie — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Rude — Tr: F. P. Lavor.

LONGA-METRAGEM

Miro Lopes

Uma lady entre as mulheres



De "lady" ela tem tudo Descendente tradicional família mineira. Mãe nó- — era baronesa — com orazão e tudo. da dentro de todos os conceitos e pre- ceitos da TFM. Nome verdadeiro, pom- , na medida certa de uma "lady": La- Bette Câmaras Bicalho Francisco. Mas m como hoje, considerada a ovelha a da família. Lady Francisco, porém, defende: "Brazões não enchem bar- ".

Tinha um pequeno complexo que a reza não conseguiu fazê-la esquecer. mais um alarme falso, do que com- . Diziam que "Lady" era muito feia e acreditava, até que resolveu candida- e a "miss". Nos concursos que se se- am só deu Lady Francisco. Dos con- os a Tv Mineira, de Minas Gerais ao de Janeiro, do júri do Flávio Caval- ao elenco de "A Gaiola das Loucas", eatro ao cinema, tudo foi uma sucessão de trabalhos marcantes, elogios merecidos. O ano de 75, foi um ano de realizações para Lady Francisco. No cinema realizou **Um Varão Entre as Mulheres, As Deliciosas Traições do Amor, Quando as Mulheres Querem Provas, O Padre Que Queria Pecar**, etc.

75 foi um ano de agitação, trabalho, curtição para Lady Francisco. Mereceu o carinho do público que a aplaudiu durante quase um ano no palco do Teatro Ginástico. Como mereceu o "Troféu Fusão" criado por Írio A. Weschenfelder, como a personalidade artística do ano. Atualmente, Lady atua na novela **Pecado Capital**, que a Tv Globo apresenta às oito da noite. Mas, diz ela: "Estou estudando dois roteiros. As propostas são excelentes e pretendo aceitá-las. E também espero que neste ano, eu faça, pelo menos, a metade do que realizei no passado. Que foi maravilhoso para mim".

EM CARTAZ

Casamento — um fil- de Arnaldo Jabor, com ana Prieto, Paulo Por- Camila Amado, Frego- , Mara Rubia e ou- No **Opera**, Cinema (Rio e Niterói), Pa- dos (Méier) e Astor dureira). Cotação: Câ- de Ouro.

Ilusões de uma Viúva — um drama de Adi- Pitanga, baseado con- e Machado de Assis, Sandra Barsoti, Mí- Pérsia, José Vilker e Farias, entre outros. Império, Caruso, Ca- e Eden (Niterói).

ubarão — uma aven- de Steven Spielberg, ado no best-seller de Peter Benclel, com Roi Scheineder, Robert Shaw, Richard Dreifusa. No Metro, **Pax**, Condor (Largo do Machado), Imperator (Méier), Madureira II e Icaraí (Niterói).

Toda a Nudez Será Castigada — um drama de Arnaldo Jabor, com Darlene Glória, Paulo Porto e Izabel Ribeiro, entre outros, no Coral, fazendo programa duplo com **A Rainha Diaba**, um filme de Antônio Carlos Fontoura, com Milton Gonçalves, Stepan Nercessian, Nelson Xavier, Odete Lara, entre outros. Cotação: **Câmera de Ouro** (para os dois filmes).

O Grande Ditador — uma obra de Charles Chaplin, com o próprio Carlitos, Paulete Godard e Jackie Oakie. Seu primeiro filme falado. No Cinema II (Copa).

Cotações (somente para filmes nacionais): **Câmera de Ouro** (excelente), **Câmera de Prata** (muito bom), **Câmera de Bronze** (bom), **Câmera de Zinco** (regular) e **Câmera de Lata** (péssimo).

Uma recomendação: **As Alegres Vigaristas**, com Djenane Machado, no Cruzeiro (de Inhaúma), fazendo programação dupla com **Retorno de Ringo**.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● OLIMPÍADAS, NÃO! — Está definitivamente resolvido: o Brasil não disputará o basquetebol feminino das Olimpíadas de Montreal, em julho vindouro. O presidente Alberto Curi foi positivo. "Não temos time em condições para bem representar nosso país. Vamos trabalhar em termos de renovação para os próximos eventos sul-americano e panamericano".

● VOLTARAM! — Tomamos conhecimento através da nota oficial que a Federação Paulista gentilmente nos enviou que os campeões Vlamir, Vitor e Menon ainda estão em atividade, pois solicitaram transferência em favor do Palmeiras (Vlamir) e do Itanhaem Náutico Clube (Menon e Vitor), da Liga Santista.

● ESTATISTICA BACANA — Emanuel, que dirigiu as equipes principais do Vasco na temporada passada, teve a gentileza de nos enviar um trabalho realmente notável que diz respeito a estatística da categoria adulta vascaína, onde destacamos: 67 jogos, 56 vitórias, ... 5.282 pontos a favor, 3891 contra, com saldo de 1.391 pontos positivos. Luisinho foi o cestinha da equipe com 729 pontos, enquanto Bira foi o mais assíduo aos treinos (83) e o único que participou dos 67 jogos. Note-se que o Vasco foi bicampeão invicto de aspirantes; 2º lugar na Taça Gerdal Boscoli e no campeonato carioca; bicampeão da Taça Ivã Raposo e 1º lugar da chave do Campeonato Nacional de Clubes que ainda não terminou.

● MAIS UMA — Quem anda feliz da vida é Balassiano, ex-jogador da equipe principal do Tijuca e um dos grandes incentivadores do esporte da cesta. Motivo é importante: em fevereiro vai inaugurar Balassiano Modas Tijuca, ali na Rua Santo Afonso nº 445 — loja E, em frente ao Bob's. Moçada do basquete que gostar de reunir-se na Galeria dos Empregados do Comércio terá, depois do carnaval, de descentralizar-se, para saber das fofocas.

● DIFICIL — Época de férias dos jogadores os boatos são como no tempo de guerra: mentira como terra. A última que nos afirmaram: Paulão não vai emplacar 76 no Vasco.

● PLACA — A Federação Metropolitana oferecerá a Zezé (Fluminense) uma placa alusiva a conquista do título de cestinha do campeonato principal de 75, com 437 pontos. Muito bem.

● PARABENS, VASCO DA GAMA! — O Vasco da Gama, como sabem, perdeu o título para o Flamengo, num belo desfecho do campeonato principal do bola ao cesto do Rio-75. A exemplo do que fez no futuro, enviou ofício à FMB parabenizando-a pela feliz atuação da arbitragem na peleja final "que soube conduzir dentro de um clima de perfeita disciplina e correção". O documento foi assinado pelo próprio presidente Agatirno Silva Gomes. Nossos aplausos isto sim, é que é fazer esporte. Parabéns Vasco da Gama.

● CORRESPONDENCIA — Apesar do grande atraso, temos o prazer de registrar o cartão de Boas Festas de Moacir Chaves (Flamengo), vice-presidente da FMB. Agradecemos, também, o brinde que nos enviou o leitor Iaunar Figueiredo, diretor da Mala Direta e Promoções, em São Paulo.

● NOVOS — No sentido de dirimir dúvidas, o tijucano Alberto Curi, presidente da CBB nos revelou: "A seleção de novos que está treinando até 8 do mês vindouro, na Escola de Educação Física do Exército, sob o comando do técnico Ari Vidal, visa única e exclusivamente a melhoria técnica e física do convocado. Com isso ganhará o jogador como também lucrará o seu clube. Se com sua melhoria tiver condições poderá vir ser convocado para a seleção brasileira". E Curi concluiu: "Estamos providenciando jogos no norte e nordeste, com 12 atletas".

● TORNEIO — O VIII — Torneio Internacional Infanto-Juvenil Masculino (IV-Copa Alberto Rosseio, presidente da Federação do Uruguai), que será disputado, em São Paulo, de 16 a 21 do mês vindouro já tem inscritos: Pernambuco, Minas e Goiás.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

LUTA DEMOCRATICA tem sido, através dos anos, uma tribuna a serviço do futebol amador. É um jornal de luta pelos menos favorecidos e os clubes amadores o são. Temos realizado campanhas memoráveis. Somos — com muito orgulho — o pioneiro do futebol amador na televisão, com o Haroldo de Andrade na antiga Tv Excelsior e na Loteria Esportiva, quando conseguimos que o A.C. Nacional e a seleção do Departamento Autônomo fossem incluídos em testes da Loteria Esportiva. Comprovamos isto com ofício da própria entidade, enviado pelo então diretor-geral, dr. João Elis Filho. Já preconizamos a instituição de uma cooperativa para os clubes amadoristas, com mais de cinco anos de existência, comprarem sem a presença do famigerado intermediário. Isto poderia ficar a critério do DA ou do próprio Ministério da Educação. Esta argumentação é para chegar à reunião desta noite na X Região Administrativa (Ramos), na Rua Uranos, os clubes do Departamento Autônomo ali estarão reunidos por iniciativa do deputado Silzed Santana (Arena), antigo craque do Flamengo e Olaria. Tomara que o parlamentar tenha êxito e que surja uma fórmula milagrosa para que os clubes amadores sejam ajudados por nossas autoridades desportivas. Não estivemos com o ilustre parlamentar, mas há quem diga que o presidente Heleno Nunes, da CBD, já até se prontificou encontrar a solução salvadora. O futebol amador existe desde o tempo da antiga Liga Suburbana, em que o nosso confrade Álvaro do Nascimento foi um dos seus maiores baluartes. Pois bem, até à presente data os clubes vivem apenas da abnegação de alguns sem o vínculo oficial dos Governos. Duque de Caxias, por exemplo, tem um Maracanãzinho, e o nosso Município? Vamos abrir um crédito de confiança para o Cidinho — como era conhecido o deputado nos seus áureos tempos de futebol — que ficará na história caso consiga quebrar este tabu: a indiferença das autoridades ao futebol amador. Lá estaremos acompanhando os mínimos detalhes da reunião.

MARIA DA GRAÇA FC — O Maria da Graça FC já parte para os festejos de carnaval, tendo organizado toda a programação. Domingo, por exemplo, abre os festejos momescos com fantástica roda de samba, das 12 às 24 horas, com samba da Ala da Corte da Mangueira, com a presença de compositores, passistas, cantores e convidados da Verde e Rosa. Dias 8 e 15 haverá ensaios com o quadro social. Será um pré-carnaval.

A FESTA É DOMINGO NO EC COCOTÁ — O Francisco Xavier Imóveis EC ficou de posse da Taça Valdir Amaral no Torneio Rádio Globo 31 Anos. A festa da entrega dos troféus é domingo pela manhã no Cocotá, na Rua Tenente Cleto Campelo, na Ilha do Governador. Uma seleção (A) enfrenta o campeão e a B joga na preliminar contra a Brahma, que ficou com o vice (Troféu Jorge Curi).

SITUAÇÃO DEVE GANHAR — Tudo indica que a chapa da situação no AC Nacional ganhe as eleições domingo, quando o CD será eleito para depois escolher o candidato ao cargo de presidente administrativo do clube. José Carlos Moreira está bem cotado, apoiado pelas principais figuras do tradicional clube de Cambotá. Endimar Magalhães não deve ter êxito em sua campanha como oposição.

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Argentina sob a grande ameaça dos empresários

O Governo argentino recebeu praticamente um ultimato quando os empresários locais ameaçaram deixar de pagar todos os impostos e fechar suas empresas caso a política econômica oficial não seja mudada em pouco tempo.

Frederico Penna, líder da classe, disse que os empresários sentem-se na *ante-sala da destruição* e que o país enfrenta a mais grave crise da sua história.

OLHO GRANDE

Em junho deverão ser assinados os primeiros *contratos de risco*, que deixarão nosso petróleo ser prospectado por estrangeiros, com uma cortina de dinheiro tentando esconder da opinião pública a gravidade da situação.

Uma vez, recordamos nós, uma velhinha foi assistir a uma *Parada de 7 de Setembro*, no Rio. Ela estava sozinha e viera à rua apenas para ver o neto desfilar. No auge do desfile, em lágrimas, ela agarrou-se a quem estava ao seu lado direito e gritou:

Vê... Só o meu menino marcha direito. Todo o resto do batalhão está de passo errado.

Para aquela senhora, só mesmo o neto estava certo — fizesse o que fizesse — estando errado o restante do mundo. Lembramos do episódio a propósito do que foi resolvido a respeito dos contratos de risco. Sem exceção, todos os países, alguns até mesmo bem menos desenvolvidos do que nós, tiraram, tiram e prometem tirar de seus territórios os exploradores de suas riquezas. Nós fazemos ao contrário e já é hora de perguntar quais as razões reais. Uma empresa que há pouco tempo teve no Brasil seu pescoço apertado pelo Governo está pronta a abocanhar seu botim e seus chefes, desde os princípios de dezembro festejam o fato.

É o *olho grande* em cima do fabuloso potencial que possuímos e que, dentro em breve, nos poderá libertar das pressões de outro mercado. Mesmo com todo o poderio da multinacional que acha *já ter engolido o Brasil*, após haver se assenhorado de outras nações, ainda há um grito vivo da consciência nacional, que não permitirá que o crime se consuma. Talvez entre os que pretendem a alienação dos contratos de risco existam algumas que estejam com boas intenções, decididas a ganhar dinheiro à nossa custa, mas dando-nos mais dinheiro ainda. Mas também há quem já esteja mastigando, antes de engolir.

Passo a passo, notícia à notícia, palavra à palavra, tudo o que ocorre aqui está sendo acompanhado pelo mundo inteiro. Um simples erro poderá, de uma vez por todas, nos marcar por toda a eternidade.

Uma das coisas mais sérias que podem acontecer com qualquer personalidade pública é adquirir *mania de perseguição* com respeito aos seus vizinhos.

Daniel Patrick Moynihan, representante dos Estados Unidos na ONU, fez várias ameaças ao nosso País — generalizando — quando apresentamos nosso voto a respeito do sionismo. Nosso pronunciamento não era cabrestado e, fossem outros os diplomatas que conosco tratavam, talvez fosse até mesmo diferente. Pois bem, Moynihan, que tem dado tantas mancadas, segundo o *New York Times*, *enviou um* cabograma ao Secretário de Estado e a todas as Embaixadas dos EUA, dizendo estar "obtendo êxito em dispersar o bloco antiamericano nas Nações Unidas", lamentando que o Departamento de Estado não tenha observado o fato e não o tenha apoiado." O fato dispensa maiores comentários, pois veio prejudicar a situação de Israel.

PESCA

O Senado dos Estados Unidos, por 76 votos contra 19, decidiu estender de 9 para 200 milhas o limite da sua jurisdição para a pesca.

Stromm Thurmond, senador republicano, apresentou emenda sobre a vigência da lei, cujo projeto voltará à Câmara de Representantes, que aprovou antes uma determinação semelhante, estabelecendo sua vigência, porém, para 1.º de julho próximo. Fortes interesses camaroneiros dos EUA e do Japão estão envolvidos na questão e o Brasil, Equador e outras nações esperam ver vitorioso seu ponto de vista.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Itaqui demora um pouco

O Governo, em conjunto com a Nippon Steel, decidiu adiar a construção da siderúrgica de Itaqui, em São Luís, no Maranhão, por alguns anos, segundo informou o ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki. A crise mundial na indústria tornou inviável a construção da siderúrgica de Itaqui para os próximos anos.

A siderúrgica de Itaqui seria construída em São Luís, no Porto de Itaqui, para industrializar parte do minério de ferro de Carajás, com vistas unicamente à exportação. A proximidade de Itaqui dos centros consumidores da Europa e dos Estados Unidos, a profundidade das águas do seu porto, a abundância de minério de ferro em Carajás e de energia elétrica em Tucuruí oferecem condições ideais para a construção da siderúrgica.

A Nippon Steel que entraria com a maior parte do investimento de Itaqui, em conjunto com sócios brasileiros, ponderou ao Governo brasileiro que o excesso de oferta de produtos siderúrgicos no mundo torna o projeto temporariamente inviável.

— Neste momento em que o complexo siderúrgico do Japão funciona com 30% de ociosidade, o da Europa com 20% e dos Estados Unidos com 15%, fica difícil convencer alguém a investir em uma siderúrgica que tem como único objetivo a exportação — explicou o ministro Shigeaki Ueki.

A Siderúrgica de Itaqui não pode ser construída voltada para o abastecimento interno, porque a política do Governo é de ampliar as siderúrgicas do Centro-Sul do País. Esta medida justifica-se pela abundância de minério em Minas Gerais e pela proximidade dessas siderúrgicas dos grandes centros consumidores.

— Entretanto, é bom que se diga — afirmou o ministro — que não abandonamos o projeto da siderúrgica de Itaqui, apenas adiamos sua construção por alguns anos. Acreditamos que esta recessão econômica será superada em breve e poderemos construir a siderúrgica nos próximos anos.

O plá de cada um

● O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, José Mário de Oliveira Ramos, foi designado pela Confederação Nacional da Indústria para participar da Reunião das Indústrias Químicas, promovida pela Organização Internacional do Trabalho e a realizar-se a partir de 4 de fevereiro, em Genebra.

● — O diretor-presidente da Springer Refrigeração, Paulo Velinho, visitará nos próximos dias o Japão, Estados Unidos e Europa, a fim de buscar novos processos tecnológicos para a sua indústria. O empresário deverá ser credenciado pelo Governo para manter contatos oficiais, com vistas à realização do Seminário Internacional de Investimentos a ser realizado em Porto Alegre, durante o próximo mês de abril.

● — O presidente do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá, disse que a abertura, na última semana, de escritórios em Bogotá, Quito e Lima e nesta a instalação de uma sucursal em Caracas, "são um esforço de abertura para os países do Pacto Andino".

● — Decreto do presidente da República aprovou os estatutos da Indústria de Material Bélico do Brasil — Imbel — empresa pública vinculada ao Ministério do Exército encarregada de colaborar no planejamento e fabricação de material bélico.

● — Ester Azulai mostra hoje, suas gravações em metal, na Pousada do Convento do Carmo, em Salvador. Depois realiza mostra aqui no Rio.

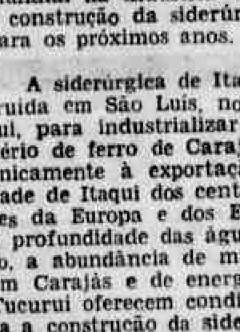
● — Odilo Costa filho, é o novo diretor do Departamento Cultural da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

● — O projeto de urbanização da Lagoa Rodrigo de Freitas estará concluindo no máximo em três meses. Isso vai ativar a recreação às margens da lagoa, tornando-a um local em que a população do Rio desfrutará de bons momentos de lazer. A informação é do arquiteto Hélio Marinho, presidente do Grupo de Trabalho que está elaborando o plano de urbanização da área.

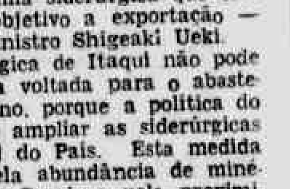
● — Entrará em vigor o ato do Ministério dos Transportes que cria tarifa especial, nos portos, para a navegação de cabotagem. O aumento de 20 por-cento, em vigor desde o início do ano, não irá onerar mais as cargas de cabotagem, à excessão do combustível.

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.

ESQUADRIAS



PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES



Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

CARNAVAL-LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

Imperatriz sambou em homenagem a Tenório

A Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense abriu sua quadra para mais um ensaio. A bateria tomou seu lugar. Tamborins esquentando, os primeiros acordes e as passistas já estavam no meio da quadra dizendo no pé com um calor muito além do comum.

Em volta da quadra, na rua, o ambiente era um pouco diferente. Faixas e cartazes, que até então não faziam parte do cenário da escola. Nos rostos dos componentes da agremiação, no semblante do povo na rua, existia mais alegria, satisfação.

O motivo era um só: a Imperatriz Leopoldinense, naquela noite, iria homenagear Tenório Cavalcanti, o homem-povo, o fundador do matutino LUTA DEMOCRATICA, jornal que luta, vibra, guerreia pelas causas populares. O jornal onde o sambista encontra de fato apoio e carinho.

Era a festa de Tenório Cavalcanti. Por isso, o povo que com ele se identifica, estava alegre. Por isso, espontaneamente, distribuíra pelos quatro cantos, faixas e cartazes com frases carinhosas, de apoio ao homem-povo que jamais esqueceu dos humildes e por eles trabalha e luta.

E lá em sua mesa, cercado pelos companheiros do dia-a-dia da batalha na LUTA DEMOCRATICA, recebendo as homenagens carinhosas do povo, Tenório Cavalcanti sorria, e no seu jeitão de homem humilde, acompanhava o ritmo do samba. Nas mãos o troféu, o diploma, o título de sócio proprietário do Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense.

Foi a homenagem do povo ao homem-povo.

Festival de Samba & Carnaval promete sucesso nunca visto

A Riotur, a Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro (Asserj) e a Promag estarão promovendo, de 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba & Carnaval, no Pavilhão de São Cristóvão.

Durante a promoção, serão realizados ensaios de Escolas de Samba, *shows* e concursos variados, bailes de carnaval, etc. Será a maior concentração já vista, de sambistas e populares, em recinto fechado, proporcionando a todos, noites de muita alegria.

ESCOLAS DE SAMBA

Embora as atrações sejam muitas, os ensaios das Escolas de Samba serão, sem dúvida, o ponto alto da programação. De 7 a 24 de fevereiro, todas as 44 escolas, dos Grupos I, II e III, estarão se apresentando (3 por noite) no local.

Esta exibição — uma verdadeira prévia do que vai acontecer no asfalto — manterá as mesmas características dos ensaios que as agremiações realizam em suas próprias quadras. Contará com a presença de compositores, mestre-salas, porta-bandeiras, passistas, ritmistas e principais destaques.

Todos os integrantes estarão com suas fantasias, para não faltar um toque de colorido e autenticidade ao espetáculo.

As Escolas serão transportadas, pela Promag, em ônibus de luxo. Chegarão ao pavilhão às 22 horas, ali permanecendo até às 4. Os portões serão abertos ao público às 21 horas. Neste horário, diariamente, haverá um *show* à parte, com Xangô da Mangueira, Jamelão e Rubem Gerardi e seu conjunto.

A expectativa nas Escolas de Samba é enorme, principalmente entre as menores, que terão oportunidade de se promover para uma grande massa, atuando ao lado das já consagradas pelo público. Cada Escola, no dia da sua apresentação, também participará da renda de bilheteria, locação de mesas e arrendamento de *stands*.

SAMBA DE TERREIRO

Ainda na fase pré-carnavalesca, haverá uma atração extra. Na noite de 24 de fevereiro, será escolhido o "Melhor Samba de Terreiro".

O concurso foi instituído com a finalidade de incentivar a participação dos compositores e estimular sua criatividade.

Dez sambas serão previamente selecionados, entre os inscritos, pela Asserj. Os concorrentes serão submetidos a um júri composto de sambistas e jornalistas especializados e, após o julgamento, haverá entrega de prêmios aos três primeiros colocados e às suas Escolas.

BAILES DE CARNAVAL

Estão programados dez bailes de carnaval, de 25 de fevereiro a 6 de março, sendo dois infantis.

Destacam-se o "Baile da Galeria do Samba", em 25 de fevereiro, animado por Rubem Gerardi; o "Baile da Televisão", com a eleição da Rainha da TV, agora, pela primeira vez, realizado no Pavilhão (dia 26) e o "Grande Baile de Abertura Oficial do Carnaval", marcado para o dia 27.

Assinalando o encerramento oficial do Carnaval de 1976, será promovido, no dia 2 de março, o "Baile dos Campeões", quando será ofertado à todas as Escolas de Samba o troféu "Natalino José do Nascimento" (Natal). Nesta mesma noite, serão conhecidas as "10 Mais Elegantes do Samba", seguindo-se a entrega dos prêmios às vencedoras e à sua madrinha.

STANDES

Durante a realização, a Asserj ocupará um *stand*, onde estará projetando filmes ou *slides* dos últimos desfiles, expondo fantasias de destaques de outros carnavais e vendendo o LP com a gravação dos sambas-enredo para o carnaval de 1976.

Em outro *stand*, a Riotur estará expondo as maquetes da decoração da cidade para este ano, projetando filmes ou *slides* dos principais pontos turísticos e recepcionando o público e as autoridades.

A enorme procura de *stnds* para a comercialização dos mais diferentes produtos veio demonstrar que os 15 mil metros quadrados destinados ao evento são insuficientes. Grande parte dos comerciantes interessados já estão pensando, inclusive, em utilizar, no próximo ano, toda a área disponível.

TABELA DE PREÇOS

Os preços dos ingressos e mesas, para os dias de ensaios e para os bailes, serão, propositalmente, muito baixos, para que todos tenham condições de participar.

Oportunamente, a tabela de preços será amplamente divulgada. Os ingressos e mesas estarão à venda nos seguintes endereços: na hora, nos guichês do Pavilhão de São Cristóvão — Campo de São Cristvão 53 e, antecipadamente, na Promag — em seus escritórios no local ou na Rua Barão de Itapagipe, 541 (horário comercial).

As Agências de Turismo terão um desconto de 20% na aquisição de ingressos ou aluguel de mesas para seus clientes.

As reservas já estão sendo aceitas e somente uma agência de turismo já reservou 25 mil lugares.

Os jornalistas terão passe livre, mas, somente os credenciados ocuparão a mesa destinada à Imprensa.

INAUGURAÇÃO

No dia 7 de fevereiro, dia da inauguração, será oferecido um coquetel, ao qual comparecerão o governador do Estado, o prefeito da Cidade, o secretário de Turismo do Rio de Janeiro, o secretário municipal de Turismo, o presidente da Riotur e demais autoridades convidadas.

Também estarão presentes todos os presidentes das 44 Escolas de Samba, acompanhados de suas respectivas porta-bandeiras.

A programação terá início com o solo de cuíca de Cidade Maravilhosa, seguindo-se as evoluções de todas as 44 porta-bandeiras e dos componentes da Em Cima da Hora, ao som da bateria desta escola.

MONTAGEM

Desde o dia 5 último, 250 operários estão trabalhando na montagem do I Festival de Samba e Carnaval.

As obras estão num ritmo bastante acelerado e apenas na quadra de ensaios, que já está sendo construída, serão gastos cerca de 80 mil cruzeiros. A Riotur, inclusive, solicitou a firma realizadora que, ao término do Festival, não destrua a quadra, pois quer tê-la definitivamente incorporada ao Pavilhão, com seus 2 mil metros quadrados.

Todas as providências, para garantir o conforto e a segurança do público em geral, estão sendo tomadas.

As mesas, em número suficiente, estarão sobre um plano elevado, de modo a garantir, de qualquer ângulo, uma perfeita visibilidade da quadra de ensaios.

Haverá estacionamento em todo o anel que circunda o Pavilhão, com vagas para 5 mil veículos.

Os principais elementos do tema do projeto de Fernando Pamplona, para a decoração de carnaval da cidade, também serão utilizados na decoração do Pavilhão.

O término da montagem será comemorado entre a Riotur, a Asserj, a Promag e as Escolas de Samba com uma grande chopada, cuja data prevista é 5 de fevereiro — dois dias antes, portanto, da inauguração.

Carlos Reis — gerente geral

PROGRAMAÇÃO DOS CLUBES NESTE FINAL DE SEMANA!

A programação social dos clubes começa nesta sexta-feira. Aqui fica um roteiro para os foliões e sambistas:

ORFEÃO PORTUGAL — A partir das 23 horas, roda de samba, com a apresentação de Heleno Lopes e a participação de compositores e partideiros. O fundo musical é do conjunto Realidade do Samba. O Orfeão Portugal fica na Rua Aguiar, 60, na Tijuca.

SÍRIO E LIBANÊS — Sérgio Cinelli, diretor de relações públicas do clube da Rua Marquês de Olinda, programou para hoje, mais uma roda de samba, na pérgula da piscina do clube. A coordenação é de Japaci da Mangueira e a presença também de passistas e ritmistas. Participação especial do conjunto Os Intocáveis do Samba.

CAP DE CAXIAS — Nesta sexta-feira, a partir das 22 horas, a presença de Altemar Dutra. O CAP de Caxias vai realizar durante a temporada de Momo, quatro bailes para adultos com a animação da banda de Renato e Seus Blue Caps. O CAP fica localizado na Avenida Augusto de Carlo, em Caxias.

CLUB MUNICIPAL — Mais uma batalha de confétis marcada para a noite de amanhã, no Club Municipal, agora presidido por Levi Angioni. Monumental festa denominada "Sonho de Marionetes II", com a excelente banda de Edgard Leone.

FILHOS DE GANDHI — Sociedade Clube Recreativa Filhos de Gandhi, marcando para a noite de amanhã, dia 31, a festa intitulada Noite do Saveiro, em sua sede social à Rua Cel. Audomaro da Costa, 58, na Central do Brasil. Início às 23 horas.

ASSOCIAÇÃO EMPREGADOS NO COMERCIO — Escolheu para sua decoração de carnaval o tema "Palhaço" numa grande homenagem aos saudosos Chimarrão, Dudu e Benjamim de Oliveira. A associação vai realizar quatro grandes bailes e duas matinées infantis.

CORDÃO DA BOLA PRETA — O Bola Preta programando para hoje, noitada de samba com a coordenação de Camargo. Amanhã, a banda do Bola sob o comando do maestro Sodré, vai realizar mais uma batalha de confétis a partir das 23 horas.

CLUBE DOS QINHENTOS — O diretor-social Wilson de Oliveira, mandando dizer que o carnaval da agremiação da Rua Marechal Deodoro, 117, em Caxias, será dos mais movimentados e concorridos. O Conselho Deliberativo resolveu para o carnaval deste ano, os sócios e esposas nada pagarão para frequentar, o clube nos quatro bailes. Será cobrada a importância de cinco cruzeiros por dependente e por baile. Leve seus filhos e brinque no carnaval do Clube dos Quinhentos, o melhor em animação e frequência.

RENASCENÇA — Amanhã, o presidente Ailton Silva voltará a sorrir, quando a agremiação que preside, o Renascença Clube, voltará a promover sua noitada de samba, no Esporte Clube Maxwell. A partir das 23 horas, a presença sempre marcante de lindas mulheres na noitada de samba do clube das mulatas.

MARIA DA GRAÇA — Amanhã, noitada de samba com Festival de Chopp. Início a partir das 23 horas com a presença maciça de foliões e sambistas no clube da Rua Professor Bóscoli.

MAGNATAS DE FUTEBOL E SALÃO — Dia 31, sábado, baile com o fabuloso conjunto "The Fever's", com eleição ainda da Miss Biquíni. O colunista foi convidado para o júri e estará presente. Grato ao José Veiga, do Magnatas, pelo envio do convite.

GUADALUPE COUNTRY CLUB — Dia 7 de fevereiro, "A Noite da Curtição", com a Ala dos Fiscais do Bloco Carnavalesco Namorar Eu Sei. O tema "Carnavália, as Reinações de Momo", será apresentado no carnaval pelo famoso bloco de Guadalupe que este ano deverá sair com mais de 1 mil figurantes.

"ELEGANTES" TEM OS DEVANEIOS

O baile "As Dez Mais Elegantes do Samba" em sua edição 1976, tem mais uma atração, não podendo fugir ao já grande e esperado sucesso. Trata-se da assinatura do contrato com o excepcional conjunto "Os Devaneios", que estará presente à festa animando-a a partir das 23 horas prolongando-se até às 4 horas da madrugada. A tradicional, requintada e concorrida festa do mundo social do samba, tem sua data de realização marcada para a noite de 29 de maio, em local a ser determinado.

A reunião realizada na última quarta-feira, entre o coordenador da promoção "As Dez Mais Elegantes do Samba", nosso companheiro Elso Macula, o diretor-geral do conjunto "Os Devaneios" sr. Jorge e o empresário Almir Gueiros ficou acertada a participação do conjunto na tradicional festividade. O empresário Almir Gueiros, em conversa das mais animadas, dizia que ficava muito satisfeito por ter sido novamente o conjunto "Os Devaneios" preferido pelo coordenador da promoção, para abrilhantar mais uma vez o baile, e que todos os esforços serão dobrados, para que novamente a promoção, venha a alcançar o sucesso das realizadas nos anos anteriores, quando a imprensa social e recreativa, fez diversos elogios a realização do baile "As Dez Mais Elegantes do Samba", considerando-o perfeitamente promovido e muito bem realizado.

Correspondência para Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira

ENSAIOS DOS BLOCOS E DAS ESCOLAS

O carnaval vai chegando e o samba continua pontificando em todos os lugares. O movimento da Música Popular Brasileira e todas as suas origens têm movimentado as quadras, os salões, com a presença sempre crescente de grande público, carioca, brasileiro e até mesmo os estrangeiros, sempre empolgados pelo movimento do samba.

IMPÉRIO DA SALSICHA — A diretoria do Grêmio Recreativo Império da Salsicha convidando para mais uma noitada de samba, na agremiação, Rua Graça Melo, 640, Cavalcante, esta noite, a partir das 22 horas.

BOÊMIOS DE IRAJÁ — Clara Nunes, Paulinho da Viola, João Nogueira, Candeia e outros e ainda com participações especiais das pastoras da Velha Guarda da Portela, Ala das Balanas da Mangueira, na noitada de samba, marcada para hoje, a partir das 22 horas, no Boêmios de Irajá.

UNIDOS DE VILA RICA — Noite das Rosas marcada para a noite de amanhã, sábado, a partir das 22 horas, na quadra da Rua Euclides da Rocha, em Copacabana. O Unidos de Vila Rica vai apresentar o enredo "Mistério da Cabeça do Imperador". Grato ao Jorge Livramento, diretor-divulgação, pelo convite.

IMPÉRIO DA TIJUCA — Noite do Ritmo Certo, numa homenagem às baterias Nota 10, é a programação do Grêmio Recreativo Império da Tijuca, na Rua Conde de Bonfim. A festa está marcada para a noite de amanhã, sábado, e o presidente Creuzo e o relações-públicas Cosme vão recepcionar e aliás muito bem os convidados.

CAPRICHOSOS DE BENTO RIBEIRO — A diretoria do bloco carnavalesco convidando para mais uma festividade, na noite de amanhã, sábado, denominada "A Noite dos Campeões", numa homenagem a todos os compositores campeões dos sambas-enredos do I Grupo. O presidente Joel Coutinho da Ala dos Compositores assina a carta-convite. A festa está programada para a quadra de ensaios na Rua Caracas, 218, em Bento Ribeiro.

ALEGRIA DO PARQUE — Sábado, Noite do Rei, em homenagem ao Rei Momo, Edson Santana, no Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco Alegria do Parque, na Avenida Brasil, Parque União. O enredo do bloco para o carnaval deste ano, com desfile no 5.º grupo, será "Exaltação a Rondom".

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE — Sexta, sábado e domingo, na quadra própria da Rua Professor Lacê, ensaiando sob o comando do presidente Luisinho o enredo "Por Mares Nunca Dantes Navegados". A Imperatriz será a 14.ª escola a desfilar na Avenida Presidente Vargas. Os amigos Vila e Lúcio Marioti sempre recebendo os amigos com total simpatia e não faltando o conhecido uísque escocês com muita água de coco. Outro nome da Imperatriz de grande destaque é Edir da Silva Godói, que desfilará com uma riquíssima fantasia.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — Continua dando total dinamização aos seus ensaios, na quadra da Rua Marquês de Sapucaí. O presidente Osvaldo Martins, grande figura humana e o principal responsável pelo sucesso do carnaval da Unidos de São Carlos, precisa, o mais rápido possível, realizar uma reformulação no seu Departamento de Divulgação, que está inoperante. Com a chegada do carnaval, a Unidos de São Carlos precisa ficar mais perto da imprensa, cujo relações-públicas anda muito afastado das redações dos jornais, deixando de divulgar a excelente escola de samba, muito querida pela imprensa.

UNIDOS DO CABUÇU — Noite do Pisa na Slieta, dia 31, no Sampaio Atlético Clube, na Rua Antunes Garcia, com a presença de inúmeros baluartes do samba. Todas as alas da Unidos do Cabuçu e Ala das Black serão batizadas nesta festividade, com a presença dos moradores do bairro. Enredo para o carnaval da Unidos do Cabuçu: "Reizado na Terra de Alagoas".

PORTELA — Ensaios hoje, no Portelão — Sábado, a Portela vai ao Mourisco e domingo estará de volta ao Portelão. Tudo sob o comando do presidente Carlos Teixeira Martins, dentro do enredo o "Homem do Pacoval", de autoria do competente Irã de Araújo, diretor do Departamento Cultural da azul e branco.

UNIDOS DO CABRAL NA FORÇA TOTAL

Bahia Branca de Menininha é o enredo que o Bloco Carnavalesco Unidos do Cabral vai apresentar no seu desfile de abertura do carnaval carioca, que será realizado sábado, pelo Grupo I.

Os dirigentes do vermelho-e-branco da Rua Alvares Cabral estão realizando sensacionais ensaios em sua quadra, onde o samba de Barroso e Luís Carlos vem naquela empolgação.

Não será surpresa — garante Jorge Cirielo e Ailton Calvet — se nosso bloco entrar em primeiro este ano, pois há muito que vem pintando — e achamos que a hora é essa. Pelos ensaios a gente vê a animação da moçada, que vai dar tudo pra trazer o título aqui para o Cachambi.

A letra do samba enredo é de primeira qualidade, e ao som da bateria a coisa esquenta de tal forma, que a quadra do Unidos do Cabral está ficando pequena para a moçada se expandir. É a explosão total no Cabral, onde o seu samba diz assim:

Cabral apresenta este ano / Bahia Branca de Menininha / Filha de Oxum, Rainha do Candomblé / Olorum foi quem mandou ô ô ô ô / Nos dar força e muita fé.
(Bis) — A iê iê ô / Salve a Menininha ô de cantois /.
Na Bahia / Na Bahia tem cacau / Tem dendê e tem quindim / Tem lavação / Da escadaria da Igreja do Bonfim / Oh! Itapoan / Itapoan que fascinação / Como é doce recordar /
(Bis) — A lua prateando os coqueiros / E o canto triste do homem do mar / Cidade Alta, Cidade Baixa / O trem elétrico animando o carnaval. Tem jogo de capoeira / Quando é noite de luar / Que maravilha / A festa da rainha do mar /
(Bis) — A iê iê ô / A iê iê ô / Salve a Menininha de Cantois.

N.R. — Além de sensacionais ensaios, a presença das melhores mulatas da paróquia, pois Jorge Cirielo, o presidente mais jovem do samba, tem em seu bloco aquela seleção, que é a delícia dos olhos.

J. B. AGRELLO
METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA
representante
PINGO DA PORTELA
Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPEUS
Confecciona qualquer tipo de chapéu. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

MAUÁ DOS TECIDOS
CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR — BRAHMA — PROMAG

1.ª EXPOSIÇAO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristovão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMER**, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMER**, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.